www.netjen.com.br
ISSN 2595-8410
Sábado a segunda-feira, 22 a 24 de junho de 2024
Ano XXI - Nº 5.121

Empresas & Negócios

Celular Seguro já recebeu 57,8 mil alertas de bloqueio

Após seis meses de funcionamento, o Programa Celular Seguro já recebeu 57.790 mil alertas de bloqueios de usuários que já instalaram o aplicativo em seus telefones móveis. Lançado em dezembro do ano passado pelo Ministério da Justiça, o programa possui mais de 2 milhões de usuários cadastrados, com mais de 1,1 milhão de celulares (ABr).

Mojo_cp_CANVA

"FOTO" INTERNA DA ORGANIZAÇÃO

BALANÇO PATRIMONIAL: O PILAR DA SAÚDE FINANCEIRA EMPRESARIAL

Leia na página 8

Conheça vantagens e desvantagens antes de começar a investir em imóveis

Quando você decide investir em um imóvel, o melhor jeito é começar bem devagar.

arturmarciniecphotos_CANVA

De preferência, sendo sócio de alguém que entende mais do assunto e que possa te ensinar os caminhos. No entanto, se decidir iniciar esse processo por conta própria, prefira investir em imóveis pequenos, que consigam gerar mais liquidez que imóveis grandes.

Antes de mais nada, vamos lembrar do mantra do mercado imobiliário. O mais importante fator para o investimento em imóvel ter chance de sucesso: localização, localização e localização! Se errar nesse ponto, a chance de dar certo é pequena.

Acredito que o melhor é dar preferência por imóveis que sejam destinados para locação. Nesses casos, é possível usar a experiência de outros locadores na região em que o imóvel está localizado. Desta forma, você descobre facilmente qual é o valor do aluguel de imóveis semelhantes e já define o aluguel que vai cobrar, o que facilita.

Devo frisar que esse investimento, assim como qualquer outro, não dá lucro da noite para o dia. Inclusive, é difícil estimar um tempo específico para que comece a dar um retorno, pois pode variar conforme a localização, o tipo de imóvel escolhido e o atual ciclo de mercado. Em geral, o prazo é de 5 a 10 anos para ver uma valorização significativa.

Porém, para que dê certo e você realmente tenha ganhos com esse investimento, é preciso saber prevenir alguns problemas, como por exemplo, fazer uma análise detalhada do imóvel e da região antes de decidir investir o seu dinheiro. É fundamental verificar a infraestrutura, a segurança e o potencial de valorização.

Além disso, é sua obrigação realizar uma inspeção minuciosa do imóvel (e do condomínio), para identificar problemas estruturais ou de manutenção, a fim de consertá-los o mais rápido possível. Também é seu dever verificar toda a documentação do imóvel para garantir que está em ordem e sem pendências legais.

Neste sentido, vale ter uma reserva financeira para cobrir as parcelas do financiamento, períodos de vacância, manutenção inesperada e outras despesas. Isso vai permitir que você não comprometa o seu orçamento, tendo que desembolsar altas quantias de dinheiro com gastos inesperados, que podem acontecer durante o processo.

O fato é que investir em imóveis não é tão fácil assim, sendo necessário empenho para que seja funcional e gere um bom retorno financeiro com o passar do tempo. Analisando este cenário, decidi fazer uma lista com as vantagens e as desvantagens do investimento em imóveis, para que você possa decidir se é a melhor opção no momento.

Confira as Vantagens:

1. Valorização do patrimônio: alguns imóveis tendem a valorizar ao longo do tempo, especialmente em regiões em desenvolvimento;
2. Renda passiva: alugar imóveis pode gerar uma fonte de renda estável;
3. Segurança: imóveis são considerados investimentos relativamente seguros, menos voláteis do que ações, por exemplo;
4. Diversificação: adicionar imóveis ao seu portfólio de investimentos ajuda a diversificar riscos;
5. Proteção contra a inflação: imóveis se valorizam conforme a inflação avança, então acompanhando a inflação, tornam-se uma espécie de "seguros" a seu favor.

Confira as Desvantagens:

1. Liquidez baixa: imóveis não são facilmente convertidos em dinheiro rápido;
2. Despesas: manutenção, impostos, inadimplência de inquilinos e possíveis períodos de vacância podem reduzir a rentabilidade;
3. Complexidade: gerir um imóvel pode ser trabalhoso e requer tempo e esforço;
4. Riscos de mercado: o mercado imobiliário pode ser afetado por crises econômicas, mudanças nas políticas governamentais e outros fatores externos.

(Fonte: João Victorino é administrador de empresas, professor de MBA do Ibmec e especialista em finanças pessoais. Idealizou e lidera o canal A Hora do Dinheiro - https://ahoradodinheiro.com.br/).

Negócios em Pauta

Foto: CIBiogás/Divulgação

Paraná recebeu a primeira planta do Brasil de produção de petróleo sintético

O Centro Internacional de Energias Renováveis e a Cooperação Brasil-Alemanha para o Desenvolvimento Sustentável, por meio do projeto H2Brasil, acabam de inaugurar a primeira planta piloto do país para produção de petróleo sintético a partir do biogás com foco na produção de combustível sustentável de aviação (SAF). Com investimento de cerca de 10 milhões de reais do governo alemão, a Unidade de Produção de Hidrocarbonetos Renováveis, instalada na Itaipu Binacional, vai produzir 6kg/dia de biosyncrude. Que é uma mistura de hidrocarbonetos sintetizada a partir de biogás e hidrogênio verde, que será destinada à produção de SAF. "Esta é a primeira planta de biosyncrude do país. Seu objetivo é o de viabilizar economicamente uma rota para produção de combustíveis verdes a partir da valorização do biogás por meio da integração das tecnologias de reforma catalítica e Fischer-Tropsch, com ênfase no desenvolvimento do mercado de Power-to-X no estado do Paraná", diz Markus Francke, diretor do projeto H2Brasil.

Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Reprodução: AI/Ubisoft

Tech Trends São Paulo

@Nos dias 25 e 26 de junho, o Expo Center Norte será o palco do Tech Trends São Paulo, um evento inovador e exclusivo que promete ser um catalisador para a transformação da inovação em ações efetivas, acelerando o desenvolvimento de negócios e da sociedade. A primeira edição do Tech Trends SP reunirá grandes nomes do setor de tecnologia e líderes do governo, criando um ambiente vibrante de conexões e oportunidades, debatendo temas que são tendência na atualidade, como inteligência artificial, cibersegurança, data, cloud, gamificação e govtech. Além de impulsionar a inovação e tecnologia na cidade de São Paulo, eventos como o Tech Trends SP também contribuem de forma positiva para a economia local. De acordo com a Prefeitura de São Paulo, os eventos realizados na cidade geraram um impacto de 11 bilhões de reais na economia local. Em 2023, esses acontecimentos contribuíram com aproximadamente R$ 7,641 bilhões e criaram 24.955 empregos formais.

Leia a coluna completa na página 2

Australianos estão tendo menos filhos, o que pode ser benéfico para imigrar ao país

Se você sonha em construir a sua família na Austrália, esse pode ser um bom momento para começar a planejar esse sonho.

Dicas para atuar com marketing de influência e impulsionar sua marca

O marketing de influência explodiu nos últimos anos e tornou-se uma ferramenta essencial para as marcas se conectarem com seu público de forma autêntica e engajada.

Logística portuária: qual é o papel da tecnologia?

O setor portuário brasileiro é indispensável para o crescimento da nossa economia. Não à toa, segundo a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), os portos do país registraram uma movimentação de mais de 1,3 bi de toneladas de mercadorias em 2023, totalizando um crescimento de 6,9%.

Mais brasileiros vivendo no exterior: aqui estão os principais destinos e motivos

Você sabia que a população de brasileiros vivendo no exterior alcançou seu maior recorde no ano passado? Com 4,5 milhões de pessoas e contando, a comunidade expatriada brasileira é maior do que toda a população do Uruguai e do Panamá, e seria o 13º estado mais populoso do Brasil.

Para informações sobre o

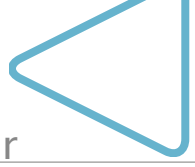
MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular

Literatura

Livros em Revista

Por Ralph Peter

Leia na página 4

OPINIÃO

Integração de QA na fase de desenvolvimento do software garante qualidade e redução de custos

Gustavo Pasqual (*)

No cenário dinâmico do desenvolvimento de software, a integração de Quality Assurance (QA) nas metodologias ágeis tornou-se um diferencial competitivo crucial.

A crescente demanda por software de alta qualidade e entregas rápidas exige que as empresas adotem práticas que garantam a excelência técnica sem comprometer a agilidade. Neste contexto, a união entre QA e metodologias ágeis não apenas melhora a qualidade do produto final, mas também otimiza os processos de desenvolvimento e entrega, além de evitar retrabalho, reduzindo assim os custos de desenvolvimento.

A QA é um conjunto de práticas que visam garantir que o software seja desenvolvido de acordo com os requisitos especificados, atendendo aos padrões de qualidade esperados. Em metodologias tradicionais, frequentemente atuava de forma isolada, entrando em cena apenas nas fases finais do ciclo de desenvolvimento. Porém, com a adoção das metodologias ágeis, essa abordagem passou a ser considerada ineficaz e desatualizada.

Metodologias ágeis, como Scrum e Kanban, priorizam entregas incrementais e interativas, promovendo a colaboração contínua entre as equipes. Nesse ambiente, o QA não pode ser uma fase separada, mas deve estar integrado desde o início até o fim do ciclo de desenvolvimento. Isso significa que os profissionais de QA trabalham lado a lado com desenvolvedores, analistas de negócios e outros stakeholders durante todo o processo.

Benefícios da Integração de QA em Metodologias Ágeis

- **Detecção Precoce de Defeitos**
A integração de QA permite a identificação e correção de defeitos nas fases iniciais do desenvolvimento. Isso reduz significativamente o custo e o tempo necessários para corrigir problemas que poderiam ser descobertos apenas no final do ciclo de vida do software.

- **Melhoria Contínua**
As metodologias ágeis são baseadas no princípio da melhoria contínua. Com o QA envolvido em cada sprint, é possível avaliar e melhorar os processos de desenvolvimento regularmente, implementando ajustes que aumentam a qualidade do produto final.

- **Feedback Imediato**
Em um ambiente ágil, o feedback constante é essencial. A presença contínua de QA garante que o feedback sobre a qualidade do software seja imediato, permitindo ajustes rápidos e precisos.

- **Colaboração e Comunicação**
A integração promove uma cultura de colaboração e comunicação entre as equipes. Os profissionais de QA contribuem com sua perspectiva única, ajudando a antecipar problemas e sugerindo melhorias desde o início do processo.

Apesar dos benefícios, a integração de QA em ambientes ágeis não está isenta de desafios. Entre os principais estão adaptação de cultura, pois muitas organizações ainda operam com uma mentalidade tradicional, onde o QA é visto como uma fase final, e a mudança para uma cultura ágil requer treinamento, sensibilização e um esforço conjunto para redefinir papéis e responsabilidades. A automação de testes, pois é essencial para acompanhar o ritmo das metodologias ágeis, no entanto, implementar um framework de automação eficaz demanda investimento em ferramentas e capacitação da equipe. E o gerenciamento de ambientes de teste, já que em projetos ágeis, a configuração e manutenção desses ambientes podem se tornar complexas, portanto é crucial investir em infraestrutura adequada e em práticas de gerenciamento que suportem testes contínuos e integrados.

Soluções para Integração de QA em Metodologias Ágeis

- **Treinamento e Capacitação**
Investir em treinamentos que abranjam tanto metodologias ágeis quanto práticas de QA é fundamental. Isso ajuda a criar uma equipe multifuncional, com habilidades diversificadas e alinhadas aos objetivos ágeis.

- **Implementação de Ferramentas de Automação**
Ferramentas que podem ser integradas ao pipeline de desenvolvimento para facilitar a automação de testes. A escolha da ferramenta deve considerar as necessidades específicas do projeto e a expertise da equipe.

- **Infraestrutura Ágil**
A adoção de tecnologias de contêineres e de práticas DevOps, como CI/CD (Integração Contínua e Entrega Contínua), pode simplificar a gestão de ambientes de teste, garantindo que eles sejam configurados e atualizados rapidamente.

A integração de QA em metodologias ágeis é uma prática indispensável para empresas que desejam permanecer competitivas no mercado atual. Além de melhorar a qualidade do software, essa integração promove eficiência, colaboração e inovação contínua. Superar os desafios dessa integração requer um compromisso com a mudança cultural, investimentos em treinamento e ferramentas adequadas, e a implementação de práticas que suportem um ambiente ágil e colaborativo.

Ao adotar essas práticas, as empresas não apenas garantem a entrega de produtos de alta qualidade, mas também criam um ambiente de trabalho dinâmico e inovador, preparado para responder rapidamente às mudanças e necessidades do mercado.

(*) Diretor Comercial da Autom Technologies.

Milton Santos: o Patrono da Geografia Nacional

Milton Almeida dos Santos nasceu em Brotas de Macaúbas, Bahia em 1926e faleceu em São Paulo em 2021.

Ueliton Messias (*)

Curiosamente, apesar de graduado em Direito, acabou se tornando um dos maiores nomes da geografia mundial.

Foi professor de diversas universidades: Federal da Bahia, Paris 1 Panthéon-Sorbonne, Columbia, Toronto, Dar es Salaam e USP. Conciliou suas atividades acadêmicas com consultorias prestadas a entidades como Organização Internacional do Trabalho, Organização dos Estados Americanos e Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, além de ter sido membro da Comissão de Justiça e Paz da Arquidiocese de São Paulo.

Recebeu várias homenagens: em 1994, ganhou o Prêmio Vautrin Lud, a mais alta honraria da área da geografia, equivalente a um Prêmio Nobel - Milton Santos foi o único geógrafo da América Latina a ter recebido o prêmio em questão. No Brasil, a Lei nº 10.894, de 14 de julho de 2004, declarou-o Patrono da Geografia Nacional. Também recebeu 14 títulos de Doutor Honoris Causa de universidades da Argentina, França, Espanha e Brasil.

Wikimedia Commons
Milton Santos

Milton Santos escreveu mais de 40 livros, publicados não apenas no Brasil, como também em países como França, Reino Unido, Portugal, Japão e Espanha.

Tenho especial apreço por um de seus livros, o "A natureza do espaço", em que analisa o espaço geográfico em relação à evolução das técnicas e noções de objeto e ação, além de discutir assuntos como o período informacional, crescimento de redes geográficas, globalização e meio técnico-científico informacional.

Com esse livro, Milton Santos ganhou o Prêmio Jabuti - Ciências Humanas de 1997;nele mostra como o que chama ´Força do Lugar´´ se impõe, pela sua densidade humana, ao processo perverso da globalização.

Essa obra tornou-se fonte de consulta obrigatória para a compreensão do espaço geográfico e seu papel na dinâmica social.

(*) Doutor em Fisiologia Vegetal pela UNICAMP, é pesquisador da Embrapa e membro do Rotary Club de Jundiaí e da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros

Resiliência financeira: aprenda a ser mais forte aos impactos econômicos

A física nos ensina sobre resiliência por meio da capacidade de um material retornar ao seu estado original após ser deformado. Isso ocorre com o bambu, que se dobra com o vento, mas não se quebra, ou no elástico, que estica quando puxado, mas volta à forma original quando a tensão é liberada. Esses exemplos nos mostram a importância da flexibilidade e da adaptação. Em finanças, isso acontece quando temos um plano que permita ajustes rápidos e eficazes em tempos de crise.

A resiliência financeira é a força interna que permite nos reerguer e, muitas vezes, voltar ao nosso estado natural ou até melhor após sermos impactados por eventos inesperados. Essa capacidade de se adaptar e se recuperar o quanto antes de dificuldades é crucial para a estabilidade financeira. Aplicada às finanças pessoais, a resiliência não é apenas sobre sobreviver a crises econômicas, mas também aprender com elas e emergir mais forte.

Para isso, é essencial ser constantemente adaptável. Isso pode significar ajustar o orçamento, reavaliar investimentos e buscar novas fontes de renda quando necessário. Além disso, construir uma rede de apoio, formada por familiares, amigos e consultores financeiros, pode oferecer ajuda e conselhos durante tempos difíceis, aumentando nossa capacidade de superação.

Vimos exemplos de resiliência financeira acontecendo com pequenos empresários que enfrentaram a crise econômica durante a pandemia. Muitos viram suas receitas caírem drasticamente, mas aqueles que tinham fundo de emergência conseguiram manter o negócio funcionando por mais tempo. Graças ao seguro adequado e ao planejamento financeiro, em muitos

LdF_CANVA

casos foi possível evitar o fechamento. Além disso, muitos procuraram aconselhamento financeiro e adotaram uma mentalidade de crescimento, enxergando além da crise uma oportunidade para inovar. No caso do comércio, muitos passaram a vender online, diversificaram seus produtos, tornando-se mais resilientes para o futuro.

Aqui estão alguns passos práticos:

1. O primeiro passo é aprender os conceitos básicos de finanças pessoais: como orçamento, poupança e investimento. Existem inúmeros cursos gratuitos, no Progrid.coop.br inclusive online, artigos e vídeos, que podem ajudar a entender melhor como gerenciar seu dinheiro.
2. Fazer um orçamento mensal é crucial. Tenha clareza de todas as suas receitas e despesas para entender para onde vai seu dinheiro e identificar onde é possível cortar despesas, redirecionando esses recursos para poupança e investimentos.
3. Ter uma reserva financeira para imprevistos é fundamental. A recomendação é ter pelo menos de três a seis meses de despesas essenciais guardados, oferecendo uma rede de segurança em caso de perda de emprego ou problemas de saúde.
4. Diversificar suas fontes de renda. Depender de uma única fonte de renda pode ser arriscado. Explore outras formas de ganhar dinheiro para aumentar sua segurança financeira. Invista em sua educação e desenvolvimento pessoal por meio de treinamentos, workshops ou cursos.
5. Adotar uma mentalidade positiva é essencial. Encarar desafios como oportunidades de aprendizado e estar disposto a mudar hábitos e comportamentos fortalece a resiliência. Fixe seu olhar na solução e não no problema.

Construir resiliência financeira é um processo contínuo de aprendizagem e adaptação. Com conhecimento e planejamento, você pode alcançar mais estabilidade e prosperidade financeira, estando pronto para enfrentar e superar desafios econômicos e saindo ainda mais forte de cada situação.

(Fonte: Diogo Angioleti, especialista em finanças e comportamento do Sistema Ailos).

News @TI

ricardosouza@netjen.com.br

Oakmont Group e Prove Identity unem forças

@ Em um mundo cada vez mais digitalizado, a necessidade de medidas robustas de cibersegurança e ferramentas avançadas para prevenir e combater fraudes nunca foi tão importante. Reconhecendo isso, o Oakmont Group, líder em segurança da informação com mais de 25 anos de experiência no mercado, e a Prove Identity, Inc. ("Prove"), uma especialista global em identidade digital, uniram forças não apenas para melhorar este cenário, mas também para promover a cidadania corporativa e a inclusão digital no âmbito da cibersegurança. A parceria entre Oakmont e Prove Identity visa redefinir os padrões de resiliência cibernética, integrando tecnologias de ponta que abordam os desafios crescentes da evolução do cenário digital. Ao contar com a tecnologia avançada e sem fricção da Prove Identity, o Oakmont Group pretende oferecer aos seus clientes soluções mais seguras e integradas, que sejam efetivamente capazes de fechar lacunas e potenciais vulnerabilidades no ambiente corporativo, protegendo empresas, seus dados e operações contra ameaças (www.prove.com).

José Hamilton Mancuso (1936/2017) Laurinda Machado Lobato (1941-2021) Responsável: Lilian Mancuso

Editorias
Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); *Ciência/Tecnologia:* Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); *Livros:* Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br);
Comercial: comercial@netjen.com.br
Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Webmaster/TI: Fabio Nader; *Editoração Eletrônica:* Ricardo Souza.
Revisão: Maria Cecília Camargo; *Serviço informativo:* Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Jornal Empresas & Negócios Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP.: 04128-080
Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br)
Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90
JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)
Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Colaboradores: Claudia Lazzarotto, Eduardo Moisés, Geraldo Nunes e Heródoto Barbeiro.

ISSN 2595-8410

Em 2023, população brasileira ocupada passou dos 100 milhões

Em 2023, a população brasileira ocupada alcançou 100,7 milhões de pessoas. Esse contingente representa acréscimo de 1,1% em relação a 2022 (99,6 milhões de pessoas) e de 12,3% frente à população de 2012 (89,7 milhões)

Em relação a 2022, o total da população em idade de trabalhar expandiu 0,9%, e foi estimada em 174,8 milhões de pessoas em 2023, ano em que o nível da ocupação ficou estimado em 57,6%. Os dados constam na Pnad Contínua - Características Adicionais do Mercado de Trabalho 2023, divulgada pelo IBGE.

Marcelo Camargo/ABr
De acordo com o IBGE, 37% deles tinham carteira assinada.

O percentual de empregados com carteira assinada no setor privado teve expansão de 2012 (39,2%) a 2014 (40,2%); no entanto, a partir de 2015, essa categoria passou a registrar queda. Em 2023, voltou a crescer, alcançando 37,4% da população ocupada - ante a 36,3%, em 2022. O número desses trabalhadores em 2023 (37,7 milhões) foi o maior da série. Os empregados sem carteira assinada no setor privado atingiram o percentual de 13,3% em 2023, queda de 0,3 ponto percentual em um ano. Contudo, apesar da queda, a estimativa continua sendo uma das maiores da série histórica.

Sem grandes variações ao longo da série, os empregados no setor público (inclusive servidor estatutário e militar) mantiveram sua participação em torno de 12% em 2023, equivalente a 12,2 milhões de trabalhadores. Os trabalhadores domésticos seguiram em estabilidade, apresentando o mesmo percentual de 2022, isto é, 6% dos ocupados. Já entre os empregadores houve a interrupção do movimento expansivo, observado até 2018 (4,8%), passando para 4,6% em 2019, 4,4% em 2022 e 4,3% em 2023.

Em 2023, das 100,7 milhões de pessoas ocupadas, 8,4% eram associadas a algum sindicato, apontando para a redução de trabalhadores sindicalizados em relação a 2022 (9,2% dos ocupados), fenômeno que está ocorrendo desde 2012. As regiões Nordeste (9,5%) e Sul (9,4%) permaneceram com os valores mais altos, enquanto Norte (6,9%) e Centro-Oeste (7,3%), tiveram os menores índices. De 2012 a 2021 e, novamente, em 2023, o percentual de homens sindicalizados superou o de mulheres sindicalizadas; porém, essa diferença foi de apenas 0,3 pontos percentuais. em 2023, 8,2% entre as mulheres e 8,5% entre os homens.

Após crescimento significativo de 2019 para 2022 (6,3%), o contingente formado por empregadores e trabalhadores por conta própria ficou praticamente estável em 2023, sendo estimado em 29,9 milhões de pessoas. Desses, 9,9 milhões (33%) estavam em empreendimentos registrados no CNPJ, apontando queda em relação a 2022. Os empregadores e os trabalhadores por conta própria estavam principalmente concentrados nas atividades do comércio e serviços, com participações de 21,3% e 43,8%, respectivamente. Essas duas atividades também apresentavam as maiores taxas de coberturas no CNPJ, de 46,8% e 38,1%, respectivamente (ABr).

Começou a consulta ao segundo lote de restituição do IR 2024

A Receita Federal liberou a consulta ao segundo dos cinco lotes de restituição de 2024, com a inclusão de cerca de 250 mil contribuintes do Rio Grande do Sul com direito a receber. O lote também contempla restituições residuais de anos anteriores. Ao todo, 5.755.667 contribuintes receberão R$ 8,5 bilhões. Todo o valor, informou o Fisco, irá para contribuintes com prioridade no reembolso. Por causa das enchentes no Rio Grande do Sul, neste ano, os contribuintes gaúchos foram incluídos na lista de prioridades.

Em relação à lista de prioridades, a maior parte - 3.812.767 contribuintes - informou a chave Pix do tipo CPF na declaração do Imposto de Renda ou usou a declaração pré-preenchida. Desde o ano passado, a informação da chave Pix dá prioridade no recebimento. Em seguida, há 1.024.071 contribuintes entre 60 e 79 anos. Em terceiro, vêm 459.444 contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério.

Em quarto lugar, estão 140.360 contribuintes idosos acima de 80 anos. O restante dos contribuintes é formado por 252.738 residentes no Rio Grande do Sul e 66.287 contribuintes com alguma deficiência física ou mental ou moléstia grave. A consulta poderá ser feita na página (https://www.gov.br/receitafederal/pt-br). Basta o contribuinte clicar em "Meu Imposto de Renda" e, em seguida, no botão "Consultar a Restituição". Também é possível fazer a consulta no aplicativo da Receita Federal para tablets e smartphones (ABr).

A moda de baixo custo pode se tornar menos atrativa?

Renata Munhoz Soares (*)

Ao pensarmos em moda, vários insights surgem à mente: se a moda é luxo, França; se a moda é design, Itália; se a moda é rápida, China

E há uma explicação prática para esse nosso raciocínio: a França é o berço da moda de luxo, desde Luís XIV (como Louis Vuitton, Chanel, Hermès, Dior e Cartier, por exemplo); a Itália criou e valorizou o "made in Italy" de forma inigualável, baseado em um "saber fazer" único; e a China, que desponta como sinônimo da moda barata e acessível.

O "fast fashion", termo herdado do "fast food", exprime essa moda rápida, ou, como ensina o economista italiano Enrico Cietta, um curto ciclo de criatividade/produção/distribuição, fornecendo aos consumidores uma gama maior de produtos para escolher a custos mais baixos. Há pouco tempo, essa moda rápida tornou-se mais rápida ainda, sendo desafiada pela grande e conhecida Shein, marca chinesa estreante do denominado "ultra fast fashion", com, aproximadamente, 7.200 novas peças por dia.

Até aí, a moda de baixo custo seria atrativa: rápida, moderna e acessível. Da passarela à loja, rapidamente. No entanto, o preço não é o único elemento do ato de compra. Como é notório, a indústria da moda é uma das mais poluentes do mundo; além de utilizar um número grande de trabalhadores em condições análogas à escravidão e infantis (o que vem sendo combatido constantemente).

Os diversos atores desse segmento, como empresários, sociedade civil, Estados, consumidores, têm se unido para estabelecer metas de superação desses desafios, como o Fashion Pact, movimentos de conscientização do consumo (Fashion Revolution), políticas públicas e acordos setoriais. Nesse sentido, a ONU tem cumprido um importante papel ao definir os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) para 2030, como a preservação do meio ambiente e a sustentabilidade, econômica e social, com incentivo à criação de legislações mais adequadas às suas diretrizes.

Em março último, a França foi pioneira em aprovar projeto de lei "anti fast fashion", pela Assembleia Nacional, para obrigar fornecedores a informar sobre o impacto ambiental da produção, bem como taxar as peças produzidas nesse sistema, além da proibição de publicidade. No Brasil, a recente discussão a respeito do projeto de lei que regulamenta o Programa Mobilidade Verde e Inovação atingiu o mercado de moda rápida.

A medida traria benefícios ao setor varejista nacional, que vem sofrendo com a concorrência da gigante chinesa Shein e de outras empresas estrangeiras. Após a votação na Câmara, o projeto que incluía a "taxa das blusinhas", com imposto de importação de até 20% sobre compras internacionais de até US$ 50, segue para sanção presidencial. Resta-nos saber se o ambiente, sem trocadilhos, estará mais sustentável no futuro da moda!

(*) - Advogada, é professora e coordenadora acadêmica da Pós-Graduação em Fashion Law da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Negócios em Pauta

lobato@netjen.com.br

A – Direitos Humanos

As inscrições para a 46ª edição do Prêmio Jornalístico Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos estão abertas. O tradicional Prêmio reconhece jornalistas, repórteres fotográficos, escritores e artistas do traço que, por meio do trabalho cotidiano, defendem a democracia e os direitos humanos. Os interessados podem acessar o site do prêmio e conferir o regulamento. Para esta 46ª edição são aceitos trabalhos jornalísticos publicados ou veiculados no período compreendido entre 31 de julho de 2023 a 20 de julho de 2024, inclusive. São sete as categorias de premiação. Confira em: (https://premiovladimirherzog.org/).

B – Food Service

A capital paulista se prepara para receber dois dos eventos mais aguardados do setor de food service no Brasil, que acontecerão simultaneamente no Anhembi nos dias 10 e 11 de julho: a 12ª ExpoPizzaria e a 7ª BurgerExpo. Considerada a maior feira de pizzas da América Latina, a ExpoPizzaria chega à sua 12ª edição e, neste ano, além de celebrar o Dia da Pizza, está comemorando os 150 anos da Imigração Italiana no Brasil. Já a BurgerExpo, que chega à sua sétima edição, é realizada com o objetivo fomentar o crescimento e a inovação no setor de hamburguerias e lanchonetes. A feira receberá veteranos do segmento e novos empreendedores interessados nesse mercado. Inscrições: (www.expopizzaria.com.br) e (www.burgerexpo.com.br).

C – Capacitação de Eletricistas

A Enel Distribuição SP está com inscrições abertas para um programa de capacitação em parceria com o Senai, com duas turmas para mulheres e oito turmas mistas. O curso formará mais de 200 eletricistas que poderão concorrer a vagas de eletricista na companhia. As aulas começam no segundo semestre e a capacitação terá duração de até seis meses. É um programa intensivo que visa atender a necessidade imediata por novos profissionais, conforme compromisso assumido pela empresa. O curso está dentro do escopo do projeto "Conexões para o Futuro", da Enel Brasil, que contempla este e outros programas de capacitação da companhia. Interessados devem preencher o formulário para fazer a inscrição, disponível no site: (www.enel.com.br).

D – Voos Diretos

A companhia aérea chilena SKY Airline iniciou operações de voos diretos para Santiago partindo de Belo Horizonte e Brasília. As tarifas de ida e volta começam em R$ 750,00, saindo de Belo Horizonte, e a partir de R$ 860,00, saindo de Brasília. Além das novas rotas que estão começando a operar, a Sky Airline realiza voos diretos para Santiago partindo de São Paulo, Rio de Janeiro e Florianópolis. A partir de 1º de julho, serão adicionadas operações entre Salvador da Bahia e a capital chilena. A companhia aérea também opera as rotas São Paulo-Lima e Salvador da Bahia-Montevidéu. Saiba mais em: (www.skyairline.com/es/brasil).

E – Medidas contra venda de celulares não homologados

A Anatel publicou medidas, estabelecidas em Despacho Decisório, com o objetivo de coibir a oferta de telefones celulares não homologados em grandes plataformas de comércio eletrônico. A Agência definiu um cronograma de 25 dias para que lojas online se adequem às normas vigentes, após esse prazo as plataformas poderão ser bloqueadas. Foram estabelecidas também sanções pecuniárias diárias crescentes e cumulativas em caso de descumprimento, que se iniciam em R$ 200 mil e podem chegar a R$ 6 milhões.

F – Vitrine da Pecuária

Durante 19 anos, a Feicorte - Feira Internacional da Cadeia Produtiva da Carne foi a maior feira indoor de gado de corte da América Latina, realizada anualmente no SP Expo. Após 10 anos desde a última edição em 2013, a Feicorte voltará entre 19 a 23 de novembro, no Recinto de Jacob Tosello, em Presidente Prudente (SP). A região detém o maior rebanho de bovinos do Estado de São Paulo, com 1.600.000 animais. A edição de 2024 terá foco na produção de carne de qualidade e apresentará atrações, como mostra de animais de raças zebuínas e europeias, leilões, workshops, exposição de empresas, Beef Hour e Cozinha Show com produtos artesanais paulistas. Saiba mais em: (www.feicortesp.com).

G – Profissão de Auditor

O que é Auditoria Independente? Qual o papel do auditor? Como a profissão se posiciona diante das mudanças globais? É uma profissão atual? Quais as oportunidades para ascender na carreira? Vale a pena investir na área? Para dirimir tais dúvidas, apresentar as amplas oportunidades para sustentabilidade profissional e mobilidade social da profissão e os caminhos para transformar a vida dos jovens no Brasil por meio da Auditoria Independente, o Ibracon – Instituto de Auditoria Independente do Brasil, lançou o guia da profissão. Trata-se de mais uma iniciativa do Ibracon voltada para a atração de talentos e a sustentabilidade da profissão. Confira em: (https://www.ibracon.com.br/guia-da-profissao/).

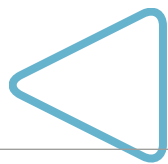
H – Atacadão na Europa

O Grupo Carrefour Brasil dá mais um passo importante na expansão do Atacadão. Maior rede atacadista do Brasil, que está presente em todos os estados brasileiros, inaugura a primeira loja própria da rede atacadista na Europa. Localizada na cidade de Aulnay-sous-Bois, nas imediações de Paris, a unidade da rede leva aos franceses um modelo que é um sucesso do Grupo Carrefour Brasil e um marco importante para os negócios da empresa. Vale lembrar que o Atacadão já está presente no Marrocos com 15 lojas por meio do modelo de franquia, em uma parceria com o Grupo LabelVie, que também é parceira nessa primeira loja do Atacadão na Europa.

I – Patinetes Elétricas

O Rio de Janeiro voltou a oferecer o aluguel de patinetes elétricas aos cidadãos. A empresa responsável pelo retorno dos equipamentos à capital fluminense é a Whoosh, multinacional de micromobilidade, com operações em mais de 60 cidades ao redor do mundo. A marca já opera no Brasil, desde 2023, em Florianópolis e Porto Alegre, além de outras cidades da América Latina, como Santiago e Temuco, no Chile, e Lima, no Peru. Inicialmente, a Whoosh instalou mil equipamentos com cerca de 200 pontos de estacionamento em bairros da zona sul, como Ipanema e Leblon, e norte, como Tijuca e Maracanã. A projeção é aumentar o número de patinetes em até 2.6 mil nos próximos três meses, podendo chegar a 550 pontos de estacionamento no período. Saiba mais em: (https://whoosh.bike/br).

J – Missão Empresarial

O Sebrae-SP levará para a Expolimentária um grupo de até 35 empresários do segmento de alimentos e bebidas. Trata-se da principal feira do setor na América Latina, que acontece entre os dias 23 e 28 de setembro, em Lima, no Peru. A Feira está em sua 16ª edição e contará com painéis temáticos, conferências com especialistas, concursos de inovação em alimentos e 15 mil metros quadrados de exposição. Frequentam a feira 600 compradores internacionais de mais de 20 países. Na última edição foram mais de US$ 500 milhões de negócios gerados. Mais informações e inscrições: (https://contato.sebraesp.com.br/expoalimentaria/).

Livros em Revista

Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br)

O Sucesso Está em Você: Não é sobre dinheiro, é sobre você....

Anderson Dornelas – Artêra – Médico e bastante arrojado, o autor aproveitou suas experiências que possibilitaram, como resultado, uma difícil, porém bela e exitosa trajetória. Trata-se de idealizar sucesso material, sem menosprezar e valorizar devidamente o lado humano dos acontecimentos e seus resultados. Como se víssemos os dois lados de uma mesma moeda. Anderson não se furta em dar boas e factíveis dicas, para neófitos e também aos mais experientes, afinal aprendemos, vivenciando, todos os momentos dos nossos dias. Valorizar cada instante, mesmo os erros, com eles muito aprendemos. Anderson dá um tom magistral em suas páginas. Sua leitura, com certeza abrirá horizontes.

A Hóspede

Liniane Haag Brum – Guazzelli (Ilustr) – Telucazin – Uma belíssima história que qualquer um de nós, crianças ou não, gostaríamos de protagonizar. Sem consentimento de sua mãe, o garoto Basilio acolheu, em seu quarto uma faceira gatinha denominada Pretinha, com a qual mantinha longas e boas conversas. Para infortúnio dos dois, a mamma descobriu. Exigiu que ele expulsasse-a. Ele "expulsou-se" junto com a hóspede. Juntos percorreram distâncias, aventuraram-se mundo afora. Claro, há um final feliz, mas o que não falta é emoção, e muita! As ilustrações colaboram para o clima fascinante do enredo. Crianças alfabetizadas irão deliciar-se, e adultos vibrarão lendo suas páginas aos infantes. Em suma pura emoção com momentos exemplares.

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL
33º Subdistrito - Alto da Mooca
Ilzete Verderamo Marques - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **WALTER ELIAS DA SILVA,** estado civil divorciado, filho de Antonio Elias da Silva e de Tereza Ferreira Morais, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **JULIA PARADISO GONÇALVES,** estado civil divorciada, filha de Pasquale Paradiso e de Valda Paradiso, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **RODRIGO DE FREITAS,** estado civil divorciado, filho de Wagner Freitas e de Solange Albuquerque de Freitas, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **NATÁLIA ALVES ZACHARIAS,** estado civil solteira, filha de Daniel Zacharias e de Sandra Regina Alves Zacharias, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **GUSTAVO ACHETI MAGALHÃES,** estado civil solteiro, filho de Rolney de Assis Magalhães e de Mirtes Acheti Magalhães, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **LETÍCIA NEVES MARIANO,** estado civi l solteira, filha de José Mariano Filho e de Volusia Santiago Neves, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **MATHEUS FREIRE CAMPOS,** estado civil solteiro, filho de Alexandre Gomes Campos e de Priscilla Ribeiro Freire Campos, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **GIOVANNA TEIXEIRA SILVA,** estado civil solteira, filha de Ailton Alves Silva e de Eliana Sabara Teixeira Silva, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local Jornal Empresas & Negócios

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS
15º Subdistrito - Bom Retiro
Amanda de Rezende Campos Marinho Couto - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **ELTON SILVA BARROSO,** nascido em Belém, PA, no dia (05/07/1983), profissão autônomo, estado civil solteiro, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Luis Flavio da Silva Barroso e de Terezinha Silva Barroso. A pretendente: **ROSANA SOUSA SILVA,** nascida em Santa Inês, MA, no dia (14/05/1987), profissão autônoma, estado civil solteira, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Francisco Gomes da Silva e de Maria Sousa Silva.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local Jornal Empresas & Negócios

Quatro motivos de segurança para manter seus sistemas atualizados

Trabalhar com sistemas é base do ambiente corporativo, mas para que tudo funcione de maneira correta alguns cuidados precisam ser tomados. Um deles é manter o sistema atualizado para evitar problemas com segurança

De acordo com o Relatório de Segurança ESET Security Report 2023, 69% das empresas ou organizações da América Latina enfrentaram, no último ano, algum incidente de segurança e 66% destacaram o roubo ou fuga de informações como principal preocupação.

"A computação em nuvem é capaz de otimizar os processos empresariais, contribuir para a produtividade da equipe e ajudar uma organização a manter a sua competitividade no mercado.

Contudo, mais do que adotar tecnologia como essa, é preciso traçar estratégias de segurança e garantir que os colaboradores estejam familiarizados com os novos processos", informa Heitor Cunha, CEO da CodeBit, empresa especializada em tecnologia de desenvolvimento e infraestrutura em nuvem.

Assim, o executivo separou quatro motivos para manter sempre o sistema da empresa atualizado. Confira!

LPETTET_CANVA

1) Correção de falhas - Grande parte das mudanças em atualizações de sistema tem a ver com a correção de falhas e bugs que o próprio pode apresentar em determinadas situações. São pequenos problemas que podem levar a grandes consequências como o corrompimento de dados, comportamento não desejado de ferramentas e até interrupções que geram perdas em trabalhos realizados.

Atualizar o sistema minimiza esse tipo de questão, já que os desenvolvedores estão diariamente identificando e eliminando a origem das falhas.

2) Proteção de dados - Para o meio corporativo, manter um sistema que não recebe mais atualizações de segurança é um risco ainda maior. Tal prática pode comprometer a rotina de trabalho e até mesmo informações sensíveis da empresa.

Sem receber atualizações de segurança, os sistemas tornam-se vulneráveis, contendo falhas na segurança. Passam a ser alvos fáceis na ação de cibercriminosos que exploram essas falhas para realizarem ataques específicos e a implementações de malwares.

3) Aumento da produtividade - Menos falhas no sistema significa menos retrabalho e outros obstáculos em geral. A usabilidade torna-se mais fluida e não há comprometimento na execução de tarefas, o que aumenta a produtividade do time.

4) Educação do usuário - A base da pirâmide de segurança é a educação dos usuários que utilizam o sistema. Atualmente, com a popularização dos formatos de trabalho híbrido e remoto, as fronteiras das informações acessadas e compartilhadas ultrapassaram o limite do ambiente físico de uma organização.

Com os ataques cada vez mais comuns e sofisticados, é fundamental investir em políticas de proteção, garantir a capacitação dos colaboradores, o desenvolvimento de novos processos e a promoção da plena adaptação tecnológica. - Fonte e mais informações: (https://codebit.com.br/).

A importância da segurança no setor de CX na era da Inteligência Artificial

André Fernandes (*)

Clientes satisfeitos não são apenas uma métrica de sucesso para uma empresa, são a base para o crescimento sustentável e a lucratividade a longo prazo.

A pesquisa da Shep Hyken revelou que, em 2023, 47% das pessoas pagariam mais se soubessem que receberiam um excelente atendimento ao cliente. Essa estatística por si só evidencia a importância crítica de se concentrar na experiência do cliente como um diferencial competitivo. A fidelidade do cliente não é apenas uma questão de conveniência; ela tem implicações financeiras significativas.

Clientes leais estão mais inclinados a expandir seu relacionamento com uma empresa, adquirindo produtos adicionais ou optando por serviços premium. Uma experiência positiva não só incentiva compras repetidas, mas também pode estimular compras por impulso, aumentando, assim, o valor médio da compra. Mas não basta apenas proporcionar uma experiência excepcional, é necessário garantir segurança em todas as interações.

A confiabilidade das informações fornecidas é indispensável, especialmente no Customer Experience (CX). Um erro na informação pode resultar não apenas em uma transação perdida, mas também em danos à reputação da empresa. O Gartner destaca que 81% das pessoas que mudaram de opção na hora de consumir algum produto ou serviço de uma empresa específica o fizeram pelo mau atendimento.

Aqui é onde a Inteligência Artificial (IA) desempenha um papel de extrema importância. Modelos de IA podem ser treinados e ajustados para atender às necessidades específicas de uma empresa, focando não apenas na eficiência operacional, mas também na qualidade da experiência do cliente. No entanto, é fundamental ressaltar que a segurança não deve ser comprometida em prol da personalização e eficiência.

Embora a IA traga inúmeros benefícios para a experiência do cliente, é importante entender que ela não deve ser vista como um mecanismo de segurança. É essencial estabelecer guard rails robustos para garantir

Funtap_CANVA

que todas as interações e processos relacionados à CX sejam seguros, eficientes e estáveis. Tecnologias como biometria de voz podem adicionar uma camada adicional de segurança, protegendo tanto a empresa quanto os dados sensíveis dos clientes.

Os guard rails são mecanismos de segurança que servem como barreiras de proteção para garantir que os processos sigam o caminho correto, evitando desvios que possam comprometer a segurança e a qualidade da experiência do cliente. Eles são essenciais para garantir que todas as interações e processos relacionados à CX sejam seguros, eficientes e consistentes.

A IA tem um foco maior na melhoria da experiência do cliente, otimizando interações e personalizando serviços. Por exemplo, chatbots alimentados por IA podem oferecer suporte ao cliente 24 horas por dia, enquanto sistemas de recomendação personalizados melhoram a jornada do cliente, sugerindo produtos ou serviços que melhor atendam às suas necessidades.

A satisfação do cliente e a segurança devem andar de mãos dadas na era da Inteligência Artificial. Empresas que priorizam ambos os aspectos estão bem-posicionadas não apenas para estabelecer relacionamentos duradouros com os clientes, mas também para proteger sua reputação e garantir o sucesso a longo prazo.

(*) - É Diretor de Pré-Vendas da NICE (https://nice.com.br).

ULTRACARGO LOGÍSTICA S.A.

CNPJ nº 14.688.220/0016-40 - NIRE 35.300.492.897

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Data, Hora e Local: 5 de junho de 2024, às 10:00, na sede social da Ultracargo Logística S.A. ("**Companhia**" ou "**Emissora**"). **Convocação e Presença:** Edital de convocação publicado no jornal "Empresas e Negócios", nos dias 28, 29 e 30 de maio. Presentes acionistas representando mais de ¾ do capital social da Companhia. **Mesa:** Julio Cesar Nogueira - Presidente. Marina Guimarães Moreira Mascarenhas - Secretária. **Deliberações** de conformidade com a ordem do dia, sem reservas e/ou ressalvas: 1. Foi aprovado pelos acionistas a eleição de Carlos Arruti Rey, RG nº 661355403 - SSP/BA e CPF/MF nº 805.884.415-20, para o cargo de Diretor da Companhia, a partir desta data e com mandato até a realização da AGO de 2025. 2. Os acionistas ratificam a atual Diretoria da Companhia, todos com mandato até a realização da AGO de 2025, qual seja: **Como Presidente**: **• Décio de Sampaio Amaral; Como Diretores: • Helano Pereira Gomes; • Carlos Arruti Rey; • Leopoldo José Gimenes; • André Gustavo Zaia;** e **• Fernando Chamma Dihel,** todos devidamente qualificados na Ata. 3. Foi aprovado pelos acionistas realização da Emissão e da Oferta, com as seguintes características e condições principais, as quais serão detalhadas e reguladas por meio da Escritura de Emissão: (a) **Valor Total da Emissão**: O valor total da Emissão será de R$ 80.000.000,00, na Data de Emissão ("**Valor Total da Emissão**"); (b) **Quantidade de Debêntures**: Serão emitidas 80.000 Debêntures. (c) **Destinação dos Recursos**: Nos termos do artigo 2º, § 1º e 1º-A, da Lei 12.431 e do Decreto nº 11.964, de 26/03/2024, conforme alterado ("**Decreto 11.964**"), os recursos líquidos obtidos pela Emissora com a Emissão das Debêntures serão integral e exclusivamente utilizados para fins de: **(i)** implementação e desenvolvimento do Projeto, bem como regulamentação adicional eventualmente emitida pela CVM e/ou pelo Ministério competente acerca do Projeto e da Emissão; **(ii)** o pagamento futuro de gastos, despesas e/ou dívidas, a serem incorridas a partir da Data de Emissão, da Oferta e relacionados ao Projeto; e **(iii)** o pagamento e/ou reembolso de gastos, despesas ou dívidas passíveis de reembolso, relacionados ao Projeto, observado que tais gastos, despesas ou dívidas passíveis de reembolso tenham ocorrido em prazo igual ou inferior a 24 meses contados do Anúncio de Encerramento da Oferta, conforme abaixo definidos e detalhados na Escritura de Emissão; (d) **Valor Nominal Unitário**: O valor nominal unitário das Debêntures, na Data de Emissão, será de R$1.000,00 ("**Valor Nominal Unitário**"); (e) **Número de Séries**: A Emissão será realizada em série única; (f) **Data de Emissão:** A data de emissão será aquela prevista na Escritura de Emissão ("**Data de Emissão**"); (g) **Data de Início da Rentabilidade**: Para todos os fins e efeitos legais, a data de início da rentabilidade das Debêntures será a data da primeira integralização das Debêntures ("**Data de Início da Rentabilidade**"); (h) **Amortização do Valor Nominal Unitário**: Ressalvadas as hipóteses de eventual vencimento antecipado das Debêntures, resgate antecipado das Debêntures em decorrência da realização de Resgate Antecipado Facultativo, ou Oferta de Resgate Antecipado, ou, ainda, Aquisição Facultativa, nos termos da Escritura de Emissão, o saldo do Valor Nominal Unitário Atualizado será amortizado em 3 parcelas consecutivas, conforme previsto na Escritura de Emissão; (i) **Forma, Tipo e Comprovação de Titularidade**: As Debêntures serão emitidas sob a forma nominativa, escritural, sem emissão de cautelas ou certificados, sendo que, para todos os fins de direito, a titularidade das Debêntures será comprovada pelo extrato emitido pelo Escriturador, e, adicionalmente, para as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3, será expedido pela B3 extrato em nome do Debenturista, que servirá de comprovante de titularidade de tais Debêntures; (j) **Conversibilidade:** As Debêntures serão simples, ou seja, não serão conversíveis em ações da Emissora; (k) **Espécie:** As Debêntures serão da espécie quirografária, nos termos do artigo 58, *caput*, da Lei das Sociedades por Ações, com garantia adicional fidejussória; (l) **Preço de Subscrição e Forma de Integralização:** As Debêntures serão subscritas e integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, no ato de subscrição, pelo seu Valor Nominal Unitário (cada uma, uma "**Data de Integralização das Debêntures**"), de acordo com as normais de liquidação aplicáveis à B3. Caso qualquer Debênture venha a ser integralizada em data diversa e posterior à primeira Data de Integralização das Debêntures, a integralização deverá considerar o seu Valor Nominal Unitário Atualizado, acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade até a data de sua efetiva integralização. O preço da Oferta é único, sendo que as Debêntures poderão ser subscritas com ágio ou deságio em relação ao Valor Nominal Unitário das Debêntures, a exclusivo critério do Coordenador Líder, em comum acordo, desde que referido ágio ou deságio seja aplicado à totalidade das Debêntures de uma mesma série em cada Data de Integralização, em observância ao artigo 61 da Resolução CVM 160; (m) **Prazo de Vigência e Data de Vencimento:** A data de vencimento das Debêntures será definida na Escritura de Emissão ("**Data de Vencimento**"), ressalvadas as hipóteses de eventual vencimento antecipado das Debêntures, resgate antecipado das Debêntures em decorrência da realização de Resgate Antecipado Facultativo, Oferta de Resgate Antecipado, ou, ainda, Aquisição Facultativa, nos termos da Escritura de Emissão; (n) **Repactuação:** Não haverá repactuação programada; (o) **Resgate Antecipado Facultativo:** Desde que observado o disposto no artigo 1º, § 1º, inciso II, combinado com o artigo 2º, § 1º, da Lei 12.431, nas disposições da Resolução nº 4.751 do Conselho Monetário Nacional ("**CMN**"), de 26/09/2019, conforme alterada ("**Resolução CMN 4.751**"), ou normativo que venha substitui-lo, e demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme previsto na Escritura de Emissão, o resgate antecipado da totalidade (sendo vedado o resgate parcial) das Debêntures, com o consequente cancelamento de tais Debêntures, mediante o pagamento do Montante do Resgate Antecipado ("**Resgate Antecipado Facultativo**"), observado: **(i)** o prazo médio ponderado mínimo de 4 anos dos pagamentos transcorridos entre a Data de Emissão e a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo, nos termos do inciso I, do artigo 1º, da Resolução CMN 4.751 e calculado nos termos da Resolução CMN 5.034, ou menor período caso venha a ser tornar legalmente permitido; **(ii)** o disposto no inciso II do artigo 1°, §1°, da Lei 12.431, na Resolução CMN 4.751 e demais legislações ou regulamentações aplicáveis; e **(iii)** os termos e condições previstos na Escritura de Emissão. Por ocasião do Resgate Antecipado Facultativo, o valor devido pela Emissora será equivalente ao maior dos critérios mencionados nos itens (1) e (2) abaixo, sendo que, caso (2) seja maior que (1), o prêmio a ser pago pela Emissora será dado pela diferença entre (2) e (1) ("**Prêmio de Resgate Antecipado Facultativo das Debêntures**"): **(1)** Valor Nominal Unitário Atualizado, acrescido: **(I)** da Remuneração calculada, *pro rata temporis*, desde a Data de Início da Rentabilidade (inclusive) ou a Data de Pagamento da Remuneração (conforme definido abaixo) imediatamente anterior (inclusive), conforme o caso, até a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo (exclusive); e **(II)** dos Encargos Moratórios se houver; ou **(2)** valor presente das parcelas remanescentes de pagamento de amortização do Valor Nominal Unitário Atualizado, e da Remuneração, utilizando como taxa de desconto a taxa interna de retorno do Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais (denominação atual da antiga Nota do Tesouro Nacional, série B - NTN-B) com *duration* aproximada equivalente à *duration* remanescente das Debêntures na data do Resgate Antecipado Facultativo, conforme cotação indicativa divulgada pela ANBIMA em sua página na rede mundial de computadores (http://www.anbima.com.br) e conforme apurada no Dia Útil imediatamente anterior à data do Resgate Antecipado Facultativo, calculado conforme a fórmula prevista na Escritura de Emissão, e somado aos Encargos Moratórios, se houver; (p) **Oferta de Resgate Antecipado:** Caso seja legalmente permitido à Emissora realizar o resgate antecipado das Debêntures, nos termos das disposições legais e regulamentares aplicáveis, inclusive em virtude do artigo 1º da Resolução CMN 4.751, da possibilidade de resgate prevista no artigo 1º, § 1º, inciso II, combinado com o artigo 2º, § 1º, da Lei 12.431, a Emissora poderá, a seu exclusivo critério, a partir da Data de Emissão, realizar oferta facultativa de resgate antecipado da totalidade (sendo vedada oferta facultativa de resgate antecipado parcial) das Debêntures, com o consequente cancelamento de tais Debêntures, que será endereçada a todos os Debenturistas, sem distinção, assegurada a igualdade de condições a todos os Debenturistas para aceitar o resgate antecipado das Debêntures de que forem titulares, observado que o resgate antecipado somente poderá ser realizado pela Emissora caso seja verificada a adesão de Debenturistas representando a totalidade das Debêntures, de acordo com os termos e condições previstos na Escritura de Emissão ("**Oferta Facultativa de Resgate Antecipado**"). O valor a ser pago em relação a cada uma das Debêntures indicadas por seus respectivos titulares em adesão à Oferta Facultativa de Resgate Antecipado corresponderá, cumulativamente ao Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures, acrescido **(i)** da Remuneração, calculada *pro rata temporis*, desde a Primeira Data de Integralização ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento; e **(ii)** se for o caso, de prêmio de resgate antecipado a ser oferecido aos Debenturistas, a exclusivo critério da Emissora, que não poderá ser negativo; (q) **Aquisição Facultativa**: As Debêntures poderão ser adquiridas pela Emissora, no mercado secundário, observado o disposto no artigo 55, § 3º, Lei das Sociedades por Ações, por valor igual ou inferior ao Valor Nominal Unitário Atualizado devendo o fato constar do relatório da administração e das demonstrações financeiras, ou por valor superior ao Valor Nominal Unitário Atualizado, desde que observe as regras expedidas pela CVM. A aquisição facultativa das Debêntures poderá ocorrer após 2 anos contados da Data de Emissão, e observado o disposto na Lei 12.431 e na regulamentação aplicável da CVM e do CMN, ou antes de tal data, desde que venha a ser legalmente permitido, nos termos no artigo 1°, § 1°, inciso II da Lei 12.431, da regulamentação do CMN ou de outra legislação ou regulamentação aplicável; As Debêntures que venham a ser adquiridas poderão: **(i)** ser canceladas (desde que respeitado os Períodos de Resgate, na forma regulamentada pelo CMN, em conformidade com o disposto no artigo 1º, § 1º, inciso II, combinado com o artigo 2º, § 1º, da Lei 12.431); **(ii)** permanecer na tesouraria da Emissora; ou **(iii)** ser novamente colocadas no mercado. As Debêntures adquiridas pela Emissora para permanência em tesouraria, se e quando recolocadas no mercado, farão jus à mesma remuneração das demais Debêntures; (r) **Atualização do Valor Nominal Unitário**: O Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, das Debêntures será atualizado monetariamente pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA ("**IPCA**"), apurado e divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, desde a Data de Início da Rentabilidade (inclusive), até a data do efetivo pagamento (exclusive) ("**Atualização Monetária das Debêntures**" e "**Valor Nominal Unitário Atualizado**", respectivamente). A Atualização Monetária das Debêntures será calculada de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis*, com base em 252 Dias Úteis conforme a fórmula prevista na Escritura de Emissão; (s) **Remuneração das Debêntures:** Sobre o Valor Nominal Unitário Atualizado ou saldo do Valor Nominal Unitário Atualizado, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes ao *maior* entre: **(i)** cotação indicativa da taxa interna de retorno do Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais (nova denominação da Nota do Tesouro Nacional, Série B - NTN-B), com vencimento a ser definido e previsto na Escritura de Emissão, a ser apurada conforme as taxas indicativas divulgadas pela ANBIMA em sua página na internet (**http://www.anbima.com.br**) no fechamento de dia a ser definido e previsto na Escritura de Emissão, acrescido exponencialmente de *spread* (sobretaxa) a ser definido e previsto na Escritura de Emissão, ao ano, base 252 Dias Úteis; ou **(ii)** percentual a ser definido e previsto na Escritura de Emissão, ao ano, base 252 Dias Úteis ("**Remuneração**"). A Remuneração será calculada de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis*, desde a Data de Início da Rentabilidade ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso (inclusive), em regime de capitalização composta, por Dias Úteis decorridos, até a data de seu efetivo pagamento (exclusive), de acordo com a fórmula prevista na Escritura de Emissão; (t) **Pagamento da Remuneração das Debêntures**: Ressalvadas as hipóteses de eventual vencimento antecipado das Debêntures, resgate antecipado das Debêntures em decorrência da realização de Resgate Antecipado Facultativo, Oferta de Resgate Antecipado, ou, ainda, Aquisição Facultativa, nos termos da Escritura de Emissão, a Remuneração das Debêntures será paga semestralmente a partir da Data de Emissão (sendo cada data de pagamento da Remuneração denominada "**Data de Pagamento da Remuneração**"); (u) **Colocação:** As Debêntures serão objeto de distribuição pública, conforme alterada, da Resolução CVM 160 e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, sob regime de garantia firme de colocação, com relação à totalidade das Debêntures, ou seja, 80.000 Debêntures, com a intermediação do Coordenador Líder nos termos do Contrato de Distribuição, observado o Plano de Distribuição; (v) **Encargos Moratórios**: Sem prejuízo da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a data de inadimplemento até a data do efetivo pagamento, ocorrendo impontualidade no pagamento de qualquer valor devido aos Debenturistas relativamente a qualquer obrigação decorrente da Escritura de Emissão, sobre todos e quaisquer valores em atraso incidirão, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial: **(i)** juros de mora de 1% ao mês, calculados *pro rata temporis* desde a data de inadimplemento (inclusive) até a data do efetivo pagamento (exclusive), incidente sobre o montante devido e não pago; e **(ii)** multa moratória e não compensatória de 2%, incidente sobre o montante devido e não pago ("**Encargos Moratórios**"); (w) **Vencimento Antecipado**: As Debêntures e todas as obrigações constantes da Escritura de Emissão serão consideradas antecipadamente vencidas, de forma automática ou não, nas hipóteses descritas na Escritura de Emissão, cuja versão final foi apresentada aos Acionistas nesta data e será apresentada para registro na Junta Comercial concomitantemente com a ata desta deliberação; (x) **Garantia Fidejussória**: Em garantia do pontual e integral adimplemento de todas as obrigações, presentes e futuras, principais e acessórias, da Companhia, no âmbito da Escritura de Emissão, incluindo os honorários do Agente Fiduciário, Encargos Moratórios, indenizações, bem como todo e qualquer custo ou despesa comprovadamente incorrido pelo Agente Fiduciário em decorrência de processos, procedimentos e/ou outras medidas judiciais ou extrajudiciais necessários à salvaguarda de seus direitos e prerrogativas decorrentes das Debêntures, a Fiadora prestará fiança em favor da Debenturista, obrigando-se como fiadora e principal responsável pelo fiel, pontual e integral cumprimento de todas as obrigações da Emissora nos termos das Debêntures e da Escritura de Emissão, conforme os termos e condições delineados na Escritura de Emissão; e (y) **Demais características:** serão definidas na Escritura de Emissão. 4. Os acionistas autorizaram a celebração, pela Companhia, de todos e quaisquer instrumentos necessários à Emissão e à Oferta, incluindo, mas não se limitando, aos seguintes contratos e seus eventuais aditamentos: **(a)** a Escritura de Emissão; e **(b)** o Contrato de Distribuição; e 5. Os acionistas autorizaram a Diretoria da Companhia, direta ou indiretamente, por meio de procuradores, a praticar todo e qualquer ato necessário, para a implementação e formalização das deliberações referentes às matérias tratadas nos itens 1 a 3 das Deliberações acima, incluindo a negociação de termos e condições da Emissão e Oferta, a assinatura de instrumentos (incluindo aditamentos), bem como para ratificar os atos já praticados em nome da Companhia relacionados a tais matérias. Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata que, lida e aprovada, foi assinada pelos presentes. **Assinaturas: Ultrapar Logística Ltda**. Na qualidade de Acionista; **Julio Cesar Nogueira** na qualidade de Presidente da Mesa; **Marina Guimarães Moreira Mascarenhas** na qualidade de Secretária da Mesa. **Marina Guimarães Moreira Mascarenhas** Secretária da Mesa A íntegra da ata está publicada no endereço eletrônico deste jornal nesta data. Certifico o Registro JUCESP nº 226.356/24-3 em 19/06/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Potencializando o buy-side para uma negociação bem-sucedida

Uma das estratégias de expansão de uma empresa pode estar na aquisição de outras ou na fusão. Um movimento que envolve dois lados – o das organizações dispostas a comprar (buy-side) e o das que se apresentam no mercado para serem vendidas (sell-side). Para ambas as partes, é necessário planejamento e metodologia.

Em particular para o buy-side, afinal, é o lado que está em busca desse crescimento em sua atividade. De acordo com o consultor empresarial Leonardo Grisotto, cofundador e sócio-diretor da Zaxo, boutique de M&A (Mergers and Acquisitions), negócio especializado em oferecer assessoria customizada aos dois lados do processo, a decisão por ir ao mercado comprar demanda rigor em alguns procedimentos.

O especialista resume essas providências em um checklist. "São passos que, se bem observados e cumpridos, potencializam o buy-side para uma negociação de sucesso", afirma. Confira os pontos destacados pelo consultor:

1) Pesquisa de mercado, para avaliação das condições conjunturais, projeções e perspectivas;

2) Mapeamento de oportunidades, para que seja identificada aquela que melhor atenda aos propósitos e especificidades do buy-side;

3) Análise estratégica: não basta apenas mapear e identificar. É preciso uma análise estratégica, interna e externa (conjuntura, mercado e o do outro lado, isto é, do sell-side, dos negócios dispostos à venda);

4) Framework, um elemento importante da análise estratégica, porém com um foco mais específico em determinado aspecto do processo;

5) Execução da negociação, para que seja um processo de M&A de relação ganha-ganha, ou seja, vantajoso para ambas as partes, saudável para o mercado;

6) Um plano de integração para o pós-buy (pós fusão ou aquisição). Isso inclui desde a integração das equipes e colaboradores das organizações envolvidas até sistemas e procedimentos.

Segundo Grisotto, cada uma dessas etapas tem importância decisiva. Mas ele chama atenção especial para o PMI (Post Merger Integration, ou seja, a integração após a aquisição). "A integração entre a organização que comprou e a que foi vendida muitas vezes é o ponto mais delicado, mais crítico. Nem sempre as corporações e as pessoas estão preparadas para fazer essa integração", observa.

O especialista da Zaxo explica que o termo buy-side é utilizado no mercado financeiro, referindo-se ao lado comprador/investidor, como fundos de investimento propriamente ditos, companhias de seguros, fundos de pensão, gestores de ativos e claro, médias e grandes empresas. No entanto, ressalta, aplica-se também a médias e grandes empresas interessadas em fusão e aquisição. "O processo de M&A requer metodologia para os dois lados, o buy e o sell-side", reitera.

Na avaliação de Grisotto, embora o cenário global esteja impactado por conflitos bélicos em curso (no Oriente Médio e a guerra Rússia versus Ucrânia), o mercado de fusões e aquisições segue aquecido. Corporações principalmente dos Estados Unidos e da China realizam movimentos de compras em diversos países, de empresas locais, nas mais variadas atividades econômicas.

No Brasil, internamente, análises também sinalizam para um movimento de fusões e aquisições. Só no primeiro mês do ano, pelo menos 85 delas foram mapeadas pela PwC Brasil. Em relatório divulgado em março, a consultoria anunciou que, em 2024, as fusões e aquisições no país devem crescer em relação a 2023. - Fonte e outras informações: (https://www.zaxogroup.com/).

Associação Beneficente A MÃO BRANCA de Amparo aos Idosos - fundada em 1912

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - De acordo com o Estatuto Social vigente, a Presidente do Conselho Deliberativo da Associação Beneficente A Mão Branca de Amparo aos Idosos, convoca os Conselheiros e Associados da entidade para comparecerem as reuniões do Conselho Deliberativo e da Assembleia Geral Ordinária que serão realizadas no dia **02** de **julho** de **2024**, na sede da entidade, Avenida Santo Amaro, 6487 com início **às 14:00 horas**, em 1ª convocação e **às14:30 horas**, com qualquer número de presentes, para deliberarem sobre as seguintes "Ordem do dia" :- **Conselho Deliberativo:** • Examinar e julgar o Relatório Anual, as Contas da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal e remetê-los para apreciação e aprovação da Assembleia Geral Ordinária. • Autorizar a alienação dos imóveis pertencentes à entidade (inciso V do artigo 36 do Estatuto Social) situados a: I. Rua Domingos de Moraes 999/1003 e 1009/1013- com área total de 450m², objeto das Matrículas 117.462 e 117.463 do 1º Cartório de Registro de Imoveis da Capital. II. Fazenda Santana - localizada no Distrito de Sousas, Campinas, objeto da Matrícula 19.925 do 4º Cartório de Registro de Imóveis de Campinas, legada à entidade por força do Testamento de Maria de Camargo Dalia. **Assembleia Geral Ordinária:** • Discutir e votar o Relatório Anual, as Contas da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal. • Discutir e votar o Orçamento para o exercício corrente, conforme o estipulado pelo Conselho de Assistência Social-CONAS. • Discutir e votar autorização expressa (artigo 51 do Estatuto) para a Diretoria cumprir o decidido pelo Conselho Deliberativo no que diz respeito a alienação dos imóveis pertencentes a entidade situados a: I. Rua Domingos de Moraes 999/1003 e 1009/1013- com área total de 450m², objeto das Matrículas 117.462 e 117.463 do 1º Cartório de Registro de Imoveis da Capital. II. Fazenda Santana - localizada no Distrito de Sousas, Campinas, objeto da Matrícula 19.925 do 4º Cartório de Registro de Imóveis de Campinas, legada à entidade por força do Testamento de Maria de Camargo Dalia. Esperando contar com a sua valiosa presença que sempre prestigia e acompanha com interesse os assuntos da entidade, agradeço desde já o seu comparecimento à reunião convocada. Cordialmente, São Paulo, 20 de junho de 2024.

Maria Lucia Naccache Cassia - Presidente do Conselho

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

CNPJ/MF nº 38.199.406/0001-18 - NIRE 35.300.55850-2

Companhia Aberta com registro de emissor categoria "A" perante a CVM

Edital de Primeira Convocação - Assembleia Geral de Debenturistas da Primeira Emissão de Debêntures, em Duas Séries, Sendo a Primeira Série Composta por Debêntures Conversíveis em Ações, e a Segunda Série Composta por Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Rio Alto Energias Renováveis S.A

Rio Alto Energias Renováveis S.A. ("Emissora" ou "Companhia") convoca, por meio do presente edital de convocação ("Edital"), os titulares das debêntures da *Primeira Emissão de Debêntures, em Duas Séries, sendo a Primeira Série Composta por Debêntures Conversíveis em Ações, e a Segunda Série Composta por Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Rio Alto Energias Renováveis S.A* ("Debenturistas" e "Debêntures", respectivamente) a reunirem-se em sede de Assembleia Geral de Debenturistas, nos termos da Cláusula 11 do "*Instrumento Particular de Escritura da Primeira Emissão de Debêntures, em Duas Séries, sendo a Primeira Série Composta por Debêntures Conversíveis em Ações, e a Segunda Série Composta por Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Rio Alto Energias Renováveis S.A."* celebrado, em 14 de julho de 2021, entre a Emissora, na qualidade de emissora das Debêntures, Edmond Chaker Farhat Junior, na qualidade de fiador, Rafael Sanchez Brandão, na qualidade de fiador, e Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., na qualidade de representante dos Debenturistas ("Agente Fiduciário" e "Escritura de Emissão", respectivamente), a ser realizada de modo exclusivamente digital e remoto, através do sistema eletrônico *Microsoft Teams*, com link de acesso a ser encaminhado, pela Emissora, aos Debenturistas habilitados, em primeira convocação, no dia 15 de julho de 2024, às 8:30 horas, que, conforme o §2º do artigo 71 da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 81"), a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia ("AGD"): aprovação da reestruturação dos termos e condições das Debêntures de maneira integral ("Reestruturação"), conforme disposto no material de apoio divulgado pela Emissora por meio do endereço eletrônico https://ri.gruporioalto.com.br/documentos-cvm/reunioes-e-assembleias/ ("*Proposta*"); e Caso, a matéria acima seja aprovada, o Agente Fiduciário e a Companhia estão autorizados a celebrar todos e quaisquer documentos necessários para a formalização da Reestruturação, incluindo, sem limitação, aditivo à Escritura de Emissão, contratos de garantia e quaisquer documentos acessórios, bem como a praticar todos os atos necessários à realização, formalização, implementação e aperfeiçoamento da Reestruturação. Todos os termos empregados ou iniciados em letras maiúsculas possuem o significado que lhes é conferido no Escritura de Emissão, salvo se conceituado de forma diversa no presente Edital. **Informações Gerais:** Informações adicionais sobre a AGD, a Proposta e a Reestruturação podem ser obtidos junto à Emissora (por meio do endereço eletrônico https://ri.gruporioalto.com.br/documentos-cvm/reunioes-e-assembleias/). Nos termos das Cláusulas 11.4 e 11.6 da Escritura de Emissão, respectivamente, a (i) instalação da AGD objeto deste Edital ocorrerá apenas se houver a presença de titulares que representem a metade mais 1 (uma), no mínimo, das Debêntures em Circulação (conforme definido na Escritura de Emissão) da respectiva série, e, em segunda convocação, com qualquer quórum; e (ii) a decisão da AGD objeto deste Edital está sujeita a aprovação por Debenturistas detentores de, no mínimo, a metade mais 1 (uma), das Debêntures em Circulação da respectiva série, em primeira convocação ou em segunda convocação. A AGD será realizada de forma exclusivamente digital através do sistema eletrônico *Microsoft Teams*, com link de acesso a ser disponibilizado pela Emissora, via correio eletrônico (e-mail), aos Debenturistas que enviarem, para os endereços eletrônicos mila@gruporioalto.com.br, agentefiduciario@vortx.com.br e ahg@vortx.com.br, impreterivelmente, até o dia anterior da data de realização da AGD, na forma do disposto no artigo 72, §1º, da Resolução CVM 81, os seguintes documentos: (i) Quando pessoa física: cópia digitalizada de documento de identidade válido com foto do debenturista (Carteira de Identidade Registro Geral - RG, Carteira Nacional de Habilitação - CNH, passaporte, carteiras de identidade expedidas pelos conselhos profissionais e carteiras funcionais expedidas pelos órgãos da Administração Pública, desde que contenham foto de seu titular).; (ii) Quando pessoa jurídica: (a) último estatuto social ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos societários que comprovem a representação legal do debenturista; e (c) documento de identidade válido com foto do representante legal; e (iii) Quando fundo de investimento, (a) último regulamento consolidado do fundo; (b) estatuto ou contrato social do seu administrador ou gestor, conforme o caso, observada a política de voto do fundo e documentos societários que comprovem os poderes de representação em AGD; e (c) documento de identidade válido com foto do representante legal. Caso qualquer dos Debenturistas indicados nos itens (i) a (iii) acima venha a ser representado por procurador, além dos respectivos documentos indicados acima, deverá encaminhar procuração com poderes específicos para sua representação na AGD, com firma reconhecida ou assinatura eletrônica com certificado digital, com poderes específicos para sua representação na Assembleia e outorgada há menos de 1 (um) ano, acompanhada do documento de identidade do procurador. Os Debenturistas deverão acessar o link de acesso a reunião com ao menos 15 (quinze) minutos de antecedência à data de realização da Assembleia, identificar-se em seu acesso com o nome completo, conforme documentação previamente apresentada à Emissora e ao Agente Fiduciário, de forma que a Emissora e/ou o Agente Fiduciário possam identificar e permitir o acesso e participação à reunião. A Assembleia será integralmente gravada. O registro em ata dos Debenturistas presentes poderá ser realizado pelo presidente de mesa e o secretário, cujas assinaturas serão realizadas por meio de assinatura eletrônica ou certificado digital via Docusign ou plataforma equivalente; sem prejuízo, os Debenturistas presentes à Assembleia deverão formalizar a assinatura de presença por meio de assinatura eletrônica ou certificado digital via Docusign ou plataforma equivalente. A Companhia disponibilizará acesso simultâneo a eventuais documentos apresentados durante a Assembleia que não tenham sido apresentados anteriormente e a Assembleia será integralmente gravada. A Emissora permanece à disposição para prestar esclarecimentos aos Debenturistas no que diz respeito a presente convocação e da AGD. São Paulo, 21 de junho de 2024.

Rio Alto Energias Renováveis S.A. **(22, 25 e 26)**

BANCO BMG S.A.

- Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 61.186.680/0001-74 - NIRE nº 3530046248-3

Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em 28 de Março de 2024

Data, Hora, Local: 28.03.2024, às 10hs, na sede, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.830, 14º andar, Bloco 01, Condomínio Edifício São Luiz, São Paulo/SP. **Presença:** Em atendimento à convocação realizada, estiveram presentes os conselheiros Ricardo Annes Guimarães, Antônio Mourão Guimarães Neto, Ângela Annes Guimarães, Manuela Vaz Artigas, Olga Stankevicius Colpo, Dorival Dourado Junior, José Eduardo Gouveia Dominicale, Marco Antonio Antunes e Gueitiro Matsuo Genso. **Mesa:** Presidente: José Eduardo Gouveia Dominicale, Secretária: Deise Peixoto Domingues. **Deliberações Aprovadas:** (i) A declaração e o pagamento de juros sobre o capital próprio aos acionistas, calculados nos termos do artigo 9º da Lei nº 9.249/95, no valor total bruto de R$ 49 milhões, referentes ao 1º trimestre de 2024. O valor bruto é equivalente a R$ 0,0840 por ação ordinária e preferencial de emissão, com retenção de 15% de Imposto de Renda na Fonte, exceto para os acionistas comprovadamente imunes ou isentos, resultando no valor líquido de R$ 0,0714 por ação. Os juros sobre capital próprio ora declarados serão imputados, *ad referendum* da AGO a ser realizada em 2025, aos dividendos mínimos obrigatórios devidos aos acionistas. O pagamento aos acionistas será efetuado no dia 16.05.2024, na proporção da participação de cada acionista no capital social, fazendo jus ao pagamento os acionistas constantes da base acionária em 22.04.2024. (ii) Autorizar a diretoria a praticar todos os atos necessários para a implementação das deliberações aprovadas. **Encerramento:** Nada mais. Ricardo Annes Guimarães, Antônio Mourão Guimarães Neto, Ângela Annes Guimarães, Dorival Dourado Junior, Olga Stankevicius Colpo, José Eduardo Gouveia Dominicale, Marco Antonio Antunes, Manuela Vaz Artigas e Gueitiro Matsuo Genso. José Eduardo Gouveia Dominicale - Presidente, Deise Peixoto Domingues - Secretária. JUCESP nº 224.479/24-6 em 17.06.2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

IoT e o fundamental papel dos data centers no cenário tecnológico

Fernando Ribeiro (*)

Uma pessoa chega em casa e destranca a porta pelo celular. Desativa o alarme pelo mesmo aplicativo e depois pede gentilmente a outro dispositivo que acenda a luz

Por trás de toda essa facilidade, a grande e engenhosa rede chamada IoT, ou Internet das Coisas, se atualiza a cada segundo para que a vida aconteça cada vez mais 'sem esforço'.

Os data centers, por sua vez, estão na outra ponta desse alicerce, dando o suporte físico para que essas estruturas cresçam e se desenvolvam ainda mais rápido. A questão, portanto, é entender o quanto essas instalações estão preparadas e atualizadas para receber, armazenar e distribuir essa tecnologia de maneira veloz e segura.

O debate aberto sobre o papel dos data centers no cenário tecnológico atual já é, ou deveria ser, uma realidade para as empresas que comercializam tecnologia ou utilizam IoT como recurso operacional, seja para otimizar processos na indústria, ter um atendimento ao cliente mais eficaz ou oferecer equipamentos de saúde mais eficientes, por exemplo.

Para que se consiga, de fato, impulsionar a inovação e transformação dos modelos de negócio atuais, aproveitando ao máximo os benefícios da IoT, as empresas precisam adotar uma abordagem estratégica para sua implementação e gerenciamento, como a otimização da infraestrutura por meio de investimentos em mais capacidade física, processamento, largura de banda e configuração de redes.

De acordo com uma estimativa da IoT Analytics, 27 bilhões de dispositivos estarão conectados até 2025, e os números só aumentam. Segundo relatório de 2023 da Statista, até 2030 a quantidade de dispositivos de IoT em uso chegará a 30 bilhões, triplicando o valor registrado em 2020. Esse crescimento exponencial é impulsionado pelo aumento da conectividade de sensores e sistemas, especialmente no ambiente empresarial.

Se por um lado as organizações ampliam sua eficácia e geram insights inovadores para os negócios, por outro sentem a necessidade de um rápido e eficaz fortalecimento das infraestruturas, bem como a exigência do aumento da capacidade dos data centers em processar e atender esse grande volume de dados gerados por dispositivos.

A segurança da operação, portanto, aparece ainda mais como ponto crucial e desafiador, principalmente quando nos referimos a uma tecnologia que proporciona simultaneidade e atualizações constantes. A vulnerabilidade que esse volume operacional poderia gerar precisa ser matematicamente estudada e evitada pelas empresas de data centers, que devem renovar e atualizar seus esquemas de segurança, por mais eficientes que pareçam hoje.

Estamos falando de recursos computacionais que respondem não apenas pelo processamento, mas pela memória e armazenamento dos dados cada vez mais voláteis.

A infraestrutura de armazenamento precisa ser capaz de guardar grandes volumes de dados, sejam eles sensíveis ou não, multiplicados a cada instante e de maneira segura, seguindo os protocolos de segurança e outras ferramentas que chequem vulnerabilidades constantemente e diminuam as chances de vazamento ou perda de dados. Sem mencionar a privacidade dos dados e a escalabilidade, de acordo com a necessidade de expansão de um servidor.

Além disso, com o aumento da demanda, os data centers deverão rever toda infraestrutura existente visando garantir adaptabilidade, soluções avançadas de refrigeração e aprimoramentos na eficiência energética.

Vale ressaltar que, conforme estudo da Mckinsey, entre os setores mais interessados no uso de IoT, estão a indústria (26%) e setor da saúde (14%), com destaque para as soluções em hospitais. Além disso, a pesquisa projeta que a IoT poderá gerar entre US$ 5,5 trilhões e US$ 12,6 trilhões até 2030, considerando que o mercado B2B responderá por cerca de 65% do total.

Ou seja, a IoT trouxe às empresas um olhar mais tecnológico sobre suas infraestruturas e as fez mudar repentinamente a forma de gerir seus negócios. É imprescindível, portanto, que os data centers estejam atualizados a essa realidade e preparados para lidar com um mundo cada vez mais interligado e dinâmico.

(*) - É Coordenador de Sistemas da ODATA (https://odatacolocation.com/).

A maturidade das empresas para atuar no mercado externo

De acordo com o Governo Federal, hoje o Brasil possui cerca de 21,8 milhões de empresas ativas, desde micro até grandes corporações, mas menos de 1% desse total são exportadoras

Mesmo a porcentagem sendo baixa em relação ao número de negócios registrados no país, são inúmeras as possibilidades que o mercado externo apresenta para o fortalecimento e crescimento dos negócios locais.

Kelly_Pexel_CANVA

"Insistimos na premissa de que internacionalizar não é uma opção e, sim, uma necessidade de manutenção de qualquer empresa que deseja expandir suas operações. As vantagens são inúmeras, desde o reconhecimento da marca em outros países, taxas mais atrativas, diversificação de públicos e até conhecimento prático para aumento da competitividade interna", destaca Thiago Raitez, diretor comercial da Father & Company Brasil, empresa especializada em internacionalização corporativa.

Para incentivar a visão de empreendedores em níveis globais, a Father lançou um projeto para avaliar a maturidade da empresa para atuar no mercado internacional. O Diagnóstico de Expertise, como foi chamado, envolve uma autoanálise do negócio, a partir de ferramentas disponibilizadas no documento, além de uma mentoria de até uma hora, com especialistas da Father - oferecida de forma gratuita durante o mês de junho.

Com esse compilado de informações, o empresário terá não apenas um panorama de como está seu posicionamento para explorar novos horizontes, mas também o que precisa ser feito para lapidar estratégias de atuação fora do país. "Sabemos que a internacionalização assusta um pouco o empresário porque o conhecimento que ele tem geralmente é em torno da parte burocrática - e, mesmo assim, pouco aprofundado sobre as inúmeras vantagens que a exportação pode agregar ao seu negócio.

Nosso intuito com esse projeto é disseminar conhecimento, desmistificar a internacionalização e mostrar que as empresas locais têm, sim, muito terreno a explorar além das fronteiras nacionais", ressalta Sheyla Patrícia Pereira, diretora executiva da Father. Assim, o Diagnóstico de Expertise visa identificar novas oportunidades de negócios, baseadas nas reais condições que a empresa avaliada apresenta.

Podem participar do projeto empresários de todos os portes e de qualquer segmento, que ofereçam produtos ou serviços. "O mundo é um lugar possível para qualquer pessoa que deseja ir além. Quando identificamos oportunidades, criamos também possibilidades de caminhos que podem ser divisores de águas e que direcionam a um futuro próspero e monetizado", reforça Sheyla. Interessados podem entrar em contato pelo site: (https://www.father.srv.br/).

Com milhões de brasileiros vivendo fora do país, burocracia ainda é um desafio

Dados do Ministério das Relações Exteriores (MRE) revelam que aproximadamente 4,5 milhões de brasileiros residem no exterior, conforme o relatório "Comunidades Brasileiras no Exterior", elaborado pelo Itamaraty em 2023.

O número supera a população da Paraíba, o 13º maior estado do Brasil, e os principais destinos são a América do Norte, com 2.078.170 de pessoas, a Europa, com 1.490.745, e a América do Sul, com 646.730. Os países que mais recebem brasileiros são os Estados Unidos (1,9 milhão), Portugal (360 mil) e o Paraguai (254 mil).

De acordo com Leônia Pinheiro, sócia diretora da CV Assessoria Internacional, empresa especializada em assessoria em imigração, nacionalidade e negócios internacionais, a imigração é um fenômeno global, onde muitos deixam seus países de origem em busca de melhores condições de vida, segurança e oportunidades.

"No entanto, o processo pode ser marcado por uma série de desafios complexos e muitas vezes desconhecidos. Entre as dificuldades mais significativas estão as barreiras burocráticas, que variam de país para país, não costumam estar claras nas comunicações oficiais, mudam com frequência e possuem nuances específicas para cada caso", explica.

Por conta disso, é essencial que os imigrantes tenham uma compreensão clara e atualizada das exigências dos países para onde desejam se mudar, já que as informações nem sempre são claras ou estão disponíveis em um formato acessível. "Isso pode resultar em erros caros e em atrasos significativos no processo de imigração", acrescenta.

Existem ainda outras barreiras que os imigrantes enfrentam, desde as linguísticas até questões de habitação e acesso a serviços médicos. Contar com uma consultoria especializada nesse momento de transição pode deixar a experiência mais agradável e sem surpresas negativas.

Mesmo em Portugal, onde o idioma possui nuances muito diferentes da língua brasileira, as barreiras linguísticas podem dificultar a comunicação e impactar a capacidade dos imigrantes em tomar decisões informadas e acessarem cuidados de saúde adequados. Além disso, a falta de oportunidades de emprego é uma grande dificuldade, especialmente para aqueles que não possuem qualificações profissionais específicas ou vistos de trabalho aprovados, levando frequentemente à discriminação e à exclusão das proteções laborais.

"A questão da habitação é outro desafio. Encontrar uma moradia segura, digna e acessível é especialmente difícil para imigrantes ilegais, que muitas vezes enfrentam custos mais elevados e problemas no momento de comprovar renda e outros documentos", pontua a especialista. Diferenças culturais também representam um desafio, pois mal-entendidos e mitos relacionados a estereótipos podem causar disparidades injustas e dificultar a integração dos imigrantes na sociedade.

Apesar dessas barreiras, os imigrantes continuam a desempenhar um papel essencial nas comunidades e na economia dos países para onde se deslocam. A compreensão e o apoio adequados são fundamentais para facilitar sua integração e assegurar que possam contribuir de maneira significativa.

"O melhor caminho para facilitar a imigração é estar preparado, pesquisar bastante sobre o país escolhido e estar com todos os documentos e vistos assegurados. Dessa forma, os benefícios da mudança poderão ser melhor aproveitados", conclui Leônia. - Fonte e mais informações: (https://cvassessoriainternacional.com/).

Material de construção terá identificação da norma técnica aplicável ao produto

Atestar se o material de construção atende às especificações e as normas técnicas é crucial para garantir a qualidade, durabilidade e segurança para toda cadeia produtiva da construção civil. Para contribuir com a conformidade do setor, a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT) assinaram na última segunda-feira (17), em São Paulo, protocolo de intenções.

O objetivo do acordo é estabelecer as diretrizes de participação da ABNT em projetos e ações conjuntas com a ABRAMAT e da GS1 BRASIL – Associação Brasileira de Automação, envolvendo informações e processos de conformidade técnica de produtos.

A ideia é garantir que os materiais de construção comercializados no mercado tenham identificação da Norma Brasileira (NBR) aplicável, registrados no Cadastro Nacional de Produtos (GS1). O anúncio foi feito durante evento comemorativo dos vinte anos da ABRAMAT pelo Presidente Executivo da entidade, Rodrigo Navarro e pelo presidente da ABNT, Mario William Esper.

Na ocasião, o presidente da ABRAMAT reforçou a importância do acordo. "Essa parceria com a ABNT trata de um dos temas mais importantes para nós, que é a questão da conformidade técnica e fiscal", ressaltou Rodrigo Navarro, ao ressaltar a importância da informação da Norma ABNT, na nota fiscal, relativa ao produto que consumidor está adquirindo. Destaca-se ainda que essa informação contribui para melhoria da qualidade, competitividade e isonomia do setor.

"O protocolo que assinamos em parceria com a ABRAMAT é inédito. Isso é muito importante pois as normas estabelecem padrões de qualidade e segurança para todos os processos que buscam conformidades dos produtos utilizados na construção. Estamos à disposição da ABRAMAT para dar celeridade ao projeto", destacou. Fonte e mais informações: (https://abnt.org.br/).

Contratação online acelera e otimiza o processo de recrutamento

Com novas soluções tecnológicas surgindo todos os dias, muitas companhias estão adaptando seus processos de recrutamento para o ambiente digital. Esse movimento transformou as contratações online em uma alternativa eficiente e prática, modificando a maneira como empresas encontram e avaliam talentos

De acordo com Alisson Souza, CEO e fundador da abler, startup que tem o propósito de gerar empregabilidade, oferecendo soluções de alto custo-benefício para PMEs e Consultorias de RH, a contratação online envolve a utilização de tecnologias e plataformas digitais para realizar todas as etapas de recrutamento e seleção. "Desde a divulgação de vagas até as entrevistas e testes, tudo pode ser feito remotamente, sem a necessidade de encontros presenciais", relata.

studioroman_CANVA

Segundo uma pesquisa realizada pelo portal OneUpSales, em 2023, 71% das empresas nos EUA utilizaram plataformas de recrutamento online como sua principal ferramenta de contratações. Processos tradicionais podem demorar semanas ou até meses para serem concluídos, devido à necessidade de triagem manual de currículos, marcação de entrevistas e realização de testes presenciais.

Com a automação e digitalização, as empresas conseguem acelerar essas etapas, permitindo uma seleção mais rápida e eficiente. Além disso, elimina-se a necessidade de deslocamento dos candidatos, economizando tempo e recursos das empresas e dos participantes. Sistemas de Rastreamento de Candidatos, conhecidos pela sigla ATS, são essenciais para gerenciar todo o processo de recrutamento em uma única plataforma.

Com essas ferramentas, as empresas podem divulgar vagas, filtrar candidatos, agendar entrevistas e até mesmo realizar testes online. Esse movimento centraliza todas as atividades em um único lugar e simplifica o fluxo de trabalho, melhorando a organização do processo de seleção. A automação de tarefas rotineiras e a utilização de ferramentas digitais liberam os profissionais de RH para atividades mais estratégicas.

Com menos tempo gasto em tarefas administrativas, a equipe pode se concentrar em analisar detalhadamente os perfis dos candidatos e desenvolver estratégias que agreguem valor real à empresa. Ou seja, mesmo em um processo totalmente tecnológico, o papel desempenhado por pessoas ainda é fundamental, resultando em contratações mais qualificadas e alinhadas com os objetivos e a cultura organizacional da companhia.

Empresas que adotam a contratação online têm a vantagem de poder recrutar talentos de qualquer lugar do mundo. Isso é particularmente benéfico para organizações que oferecem trabalho remoto, permitindo que elas encontrem profissionais qualificados independentemente de sua localização geográfica. Alisson acredita que a diversidade geográfica oferece novas perspectivas para fomentar a inovação dentro de uma empresa.

"Ao eliminar essa barreira e oferecer mais flexibilidade, as marcas podem atrair candidatos de diferentes origens, culturas e experiências. Isso enriquece o ambiente de trabalho com uma variedade de pontos de vista e fortalece a capacidade da empresa de inovar e se adaptar a um mercado global", revela.

A contratação online é mais do que uma tendência; é uma evolução natural no mundo corporativo. "Com a adoção das ferramentas certas, as organizações podem transformar completamente sua abordagem de recrutamento e alcançar resultados ainda mais expressivos", finaliza. - Fonte e mais informações: (https://abler.com.br/).

Impactos do uso da Inteligência Artificial no RH

Daniel Godoy (*)

Não é novidade que a inteligência artificial tem ganhado cada vez mais terreno e atraído investimentos significativos que antes estavam destinados ao metaverso. No entanto, essa corrida pelo desenvolvimento de novas funcionalidades e produtos, frequentemente ocasiona negligência em um aspecto crucial: a segurança dos dados.

Um dos principais problemas ao utilizar IA de forma indiscriminada é o vazamento de dados sensíveis. Tivemos alguns exemplos recentes como o caso do próprio ChatGPT que vazou em 2023 mais de 101,1 mil acessos na dark web, revelando nomes de usuários e senhas dos adeptos da tecnologia de inteligência artificial. O Brasil é o terceiro país do mundo mais atingido pelo vazamento de dados.

A Índia é o país mais afetado, com 12,6 mil contas, seguida pelo Paquistão, com 9,2 mil. Em seguida, o Brasil aparece com 6,5 mil conjuntos de nomes de usuários e senhas vazados na dark web. O Vietnã, com 4,7 mil, e o Egito, com 4,5 mil, completam o ranking.

Isso mostra que muitas empresas estão tão focadas em implementar a tecnologia e aproveitar seus benefícios, que acabam se descuidando da segurança. Esses vazamentos podem trazer consequências desastrosas, desde danos à reputação da companhia até processos judiciais e multas pesadas. Além disso, a perda de informações confidenciais pode beneficiar concorrentes e prejudicar seriamente o negócio.

Hoje em dia, é possível inserir planilhas em plataformas de IA, além de solicitar a criação de projeções, planos de carreira e até mesmo ajustes nos dados. Contudo, muitos profissionais não se atentam aos perigos oferecidos ao utilizar a tecnologia de forma indiscriminada.

Outra preocupação é que muitas corporações têm gastado grande parte da verba com recursos e marketing da IA, sem atentar-se se essas soluções são realmente seguras, já que as plataformas que fornecem esse tipo de tecnologia para diferentes empresas costumam não investir o suficiente em privacidade. Neste caso, é essencial que as plataformas de Inteligência Artificial equilibrem totalmente a verba disponível, destinando uma parte significativa para a segurança dos dados.

Ao decidir subir dados sensíveis para uma plataforma de inteligência artificial, é crucial verificar se o servidor está localizado em um país que cumpre com a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados) e a GDPR (Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados), assim, em caso de vazamentos de dados, será possível responsabilizar a empresa que cometeu tal infração, que pode ser multada em até 2% de seu faturamento.

Com isso, não se trata de ir contra o uso da inteligência artificial, mas sim de adotar uma abordagem mais equilibrada e responsável. É válido reconhecer os benefícios que a tecnologia pode trazer, mas também manter-se ciente dos riscos, além de tomar as medidas necessárias para não sofrer com consequências desagradáveis.

Por fim, acredito que a IA ainda será utilizada por vários outros setores, mas reforço aqui a importância de entender quais são os riscos existentes. É essencial ter a ciência dos impactos que seu negócio poderá sofrer se alguma informação sensível ou estratégica vazar, mesmo tendo o respaldo da LGPD. Por isso, é fundamental escolher provedores que cumpram com as regulamentações de proteção e que ofereçam soluções para proteger todos os dados. Fiquem atentos!

(*) - Especialista em Vendas B2B e Marketing Digital, é CEO e fundador do Apponte.me, startup especializada em relógio de ponto digital (https://apponte.me/).

A educação está acima dos entraves políticos e é aliada na conquista da paz

Dana Lilian Revi (*)

O conceito de educação vai muito além do simples acesso ao conhecimento. Ter isso nos ajuda a obter um entendimento mais profundo sobre que acontece ao nosso redor e agir para melhorar o ambiente em que vivemos em prol da sociedade

Uma pessoa que está em um universo no qual é desafiada o tempo todo - com o contato com mentes pensantes, estudos, pesquisas, relatórios e gente com ideias diferentes - a pensar e assimilar novas informações, adquire um maior discernimento entre o bem e mal, o que é correto e não correto, distingue opiniões, além de compreender com clareza como suas atitudes podem afetar o próximo, em relação à segurança e respeito às diferenças.

Isso reverbera diretamente em todas as áreas nas quais o indivíduo está inserido - saúde, relacionamentos, entre outros. É um jeito diferente de mostrar para o mundo como podemos evoluir. Por que estou dizendo tudo isso? Porque o conhecimento nunca foi tão importante, principalmente em uma era na qual as fake news são utilizadas como arma em um jogo de poder político sem fim, alimentando a polarização e a manipulação.

E entendo que ele está muito acima desses interesses e pode ser promovido cada vez mais por meio da cooperação global entre universidades e entidades ao redor do mundo. Se você tem conhecimento embasado, se sente mais aberto para trocar ideias, se sente mais seguro para dizer "não", detém maior controle emocional para argumentar sem o uso da violência como autodefesa - algo que nem sempre acontece no mundo político, onde muitos integrantes sequer chegaram a concluir um curso de graduação.

Hoje nós temos uma educação mais aberta a todos, menos restrita, porém sem o respeito e prestígio conquistado anteriormente. Digo tudo isso porque vivencio na prática a experiência de colocar a cooperação educacional acima da política dentro da Universidade Hebraica de Jerusalém. A instituição entende a importância de dar a oportunidade para pessoas de vários locais do mundo terem acesso ao conhecimento, independentemente de sua crença religiosa, etnia ou cultura.

A mentalidade da escola é tão voltada para essa integração que a vice-presidente de Diversidade da faculdade, localizada em Israel, é de origem árabe. Mona Khoury-Kassabri tem feito um trabalho brilhante em reforçar a importância e coexistência de todas as religiões que ali são praticadas diariamente. Na época do Hamadan, por exemplo, tradição dos muçulmanos, a universidade se prepara para oferecer esse momento a eles - do total de 30 mil alunos da Hebraica, 21% deles são árabes.

O mesmo é feito com a celebração das práticas budistas adotadas pelos japoneses, além de outras culturas presentes no campus. A intenção é promover a oportunidade para que todos os alunos se sentem juntos e discutam essas crenças, quebrando barreiras e promovendo o respeito entre eles, não importa de onde vieram, qual a cor da sua pele ou sua religião.

Durante uma vez no mês, a instituição promove uma festa cultural especial para cada cultura, trazendo não somente os debates, mas a oportunidade dos alunos conhecerem tradições ligadas à música e gastronomia de cada uma delas. As discussões também avançam para a esfera política, por meio de uma "mini-ONU" que temos na universidade, que se destaca pelo trabalho de unir essas culturas por meio do respeito e a busca pela paz.

Aos poucos, o número de brasileiros que chegam a Israel para estudar na escola está cada vez maior, com o envolvimento de entidades representativas, empresas, entre outras, que muitas vezes entram em ação para ajudar a viabilizar a ida deles para estudarem na instituição. Inclusive o próprio Brasil já foi tema de estudos por lá, promovidos pelo instituto The Leonard Davis.

O mundo só encontrará paz tendo a educação como principal caminho. Em um momento no qual diversos povos estão em fortes conflitos por questões ideológicas, políticas, religiosas ou econômicas, precisamos mais do que nunca de pessoas preparadas para alcançarmos a paz. E as universidades podem ser boas incubadoras de grandes mentes para isso.

(*) - É CEO da Universidade Hebraica de Jerusalém.

IGOR_SVETLICHNYI_CANVA

"FOTO" INTERNA DA ORGANIZAÇÃO

BALANÇO PATRIMONIAL: O PILAR DA SAÚDE FINANCEIRA EMPRESARIAL

O balanço patrimonial é uma das ferramentas mais cruciais para a saúde financeira de uma empresa. Considerado por muitos empresários como uma "foto" interna da organização, ele captura a realidade financeira em um determinado momento.

Cristiano Freitas, CEO da Syhus Contabilidade, destaca que o balanço patrimonial oferece uma visão clara e resumida das finanças da empresa, facilitando a tomada de decisões estratégicas.

1 A Importância do Balanço Patrimonial – Embora obrigatório por lei, o balanço patrimonial vai além do mero cumprimento de exigências legais. Ele oferece uma visão detalhada sobre a situação financeira da empresa, permitindo que os gestores façam análises precisas e informadas.

Este documento é fundamental para planejar o futuro da empresa, reduzir custos e administrar riscos de maneira eficaz. Além disso, ajuda na gestão de dívidas, evitando processos judiciais e administrativos, e na busca por redução da carga tributária.

2 O Que o Balanço Patrimonial Revela – O balanço patrimonial detalha todos os valores monetários da empresa, organizados em ativos, passivos e patrimônio líquido. Isso inclui desde o estoque até as dívidas com fornecedores e obrigações com folha de pagamento.

Ele fornece duas visões essenciais: a patrimonial e a de recursos em investimento.

- Visão Patrimonial: Mostra todos os bens, direitos e obrigações da empresa com terceiros, como fornecedores, bancos e sócios. Bens incluem itens de valor monetário, como máquinas, equipamentos e estoques. Direitos referem-se a valores ainda não recebidos, como contas a receber.
- Visão de Recursos em Investimento: Permite que o gestor identifique onde os investimentos da empresa estão sendo feitos e quais são os pontos mais vantajosos para direcionar recursos. Isso é crucial para a projeção de rentabilidade do negócio.

XH4D_CANVA

3 Obrigatoriedade do Balanço Patrimonial – De acordo com o art. 1.179 do Código Civil, a elaboração do balanço patrimonial é obrigatória para todas as empresas, exceto para o pequeno empresário e o empresário rural com receita bruta anual de até 36 mil reais.

As normas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) também estabelecem essa obrigatoriedade. Empresas que não cumprirem podem enfrentar sanções administrativas, como a impossibilidade de participar de licitações públicas ou requerer recuperação judicial.

airdone_CANVA

4 Estrutura do Balanço Patrimonial – O balanço patrimonial é composto por três partes principais: ativo, passivo e patrimônio líquido, conforme estabelecido na Lei das S.A.s (Lei 6.404/76).

- Ativo: Inclui todos os bens, direitos e recursos aplicados pela empresa para gerar benefícios econômicos futuros. Divide-se em ativo circulante (valores que circulam dentro do exercício social seguinte) e ativo não circulante (bens de permanência duradoura).
- Passivo: Refere-se às obrigações da empresa com terceiros, exigindo liquidação por meio do ativo. Divide-se em passivo circulante (contas a pagar a curto prazo) e passivo não circulante (obrigações a longo prazo).
- Patrimônio Líquido: Representa os recursos próprios da empresa, sendo a diferença entre ativo e passivo. Inclui capital social, reservas de capital, ajustes de avaliação patrimonial, reservas de lucros, ações em tesouraria e prejuízos acumulados.

> "O balanço patrimonial oferece uma visão clara e resumida das finanças da empresa, facilitando a tomada de decisões estratégicas.

5 Elaboração do Balanço Patrimonial – Para elaborar um balanço patrimonial eficiente, siga estes passos:

1 Determine o Período: O balanço deve representar ativos, passivos e patrimônio líquido em uma data específica. Normalmente, usa-se o último dia do trimestre ou do ano fiscal.

2 Identifique Seus Ativos: Liste todos os ativos, subdividindo-os em itens de linha e totais para facilitar a análise.

3 Identifique Seus Passivos: Liste todas as responsabilidades, organizando-as em itens de linha e totais.

4 Calcule o Patrimônio Líquido: Subtraia os passivos dos ativos para determinar o patrimônio líquido.

5 Agrupe Passivos, Ativos e Patrimônio Líquido: Certifique-se de que o balanço esteja equilibrado, com ativos totais igualando passivos mais patrimônio líquido.

6 A Importância de um Escritório de Contabilidade: Devido à complexidade técnica da elaboração do balanço patrimonial, é recomendável terceirizar esse serviço para um escritório de contabilidade qualificado. Profissionais especializados garantem um estudo preciso, evitando erros contábeis e problemas com o Fisco. Um contador experiente também pode ajudar a maximizar a eficiência financeira e otimizar a gestão fiscal da empresa.

O balanço patrimonial é uma ferramenta vital para qualquer empresa, oferecendo uma visão detalhada da sua situação financeira. A elaboração correta desse documento permite uma gestão mais eficaz, reduz custos e mitiga riscos, contribuindo para a longevidade e o sucesso do negócio.

Contratar um escritório de contabilidade especializado é uma medida inteligente para assegurar a precisão e a conformidade do balanço patrimonial, proporcionando tranquilidade e segurança financeira. - Fonte e mais informações: (https://syhus.com.br).